

NATAL SERÁ CENÁRIO DE NOVELA SOBRE A GUERRA

Capital potiguar tem oportunidade de promover turismo histórico em "O Caribe é Aqui", novela de Walter Negrão dirigida por Jayme Monjardim.



Rampa, em Santos Reis, foi palco importante de ações durante a guerra, mas obra de restauração ainda não saiu do papel; cenas serão filmadas no Catre

NEY DOUGLAS / NU

15. LIFESTYLE



O MOMENTO É DE NOVIDADE: DA BARRIGA DE FORA A KENZO, O SPITZ QUE CONSOLA SABRINA SATO

DIVULGAÇÃO / FOTOSTE

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

Ano 3

825

Natal-RN

Quinta-Feira

12 / julho / 2012

4. RODA VIVA

GOVERNO ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR DE R\$ 20 MILHÕES PARA ATENDER SISTEMA DE SAÚDE



10. BRASIL



MARLON FALCÃO / FOTOARENA / FOLHAPRESS

DOM EUGÊNIO É ENTERRADO EM CRIPTA ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

3. PRINCIPAL

NÚMERO DE CANDIDATOS À CÂMARA DE NATAL CRESCE 74%

/'VESTIBULAR' / EM 2008, 266 BRIGARAM PELAS 21 VAGAS DE VEREADOR EM NATAL. AGORA SÃO 29 CADEIRAS DISPUTADAS POR 464 PESSOAS, 74,4% A MAIS. JÁ A CONCORRÊNCIA, CRESCEU 26,9%

WWW.IVANCABRAL.COM



FABIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

8. POLÍTICA

DEMÓSTENES ENTRA PARA A HISTÓRIA

Ex-paladino da ética se torna o segundo senador cassado em 188 anos de Senado; e está inelegível até 2027.

8. POLÍTICA

CONDENADO, PREFEITO FICA EM LIBERDADE

TJ decide que o prefeito de Ilmo Marinho, Germano Patriota, condenado por homicídio, pode aguardar recurso em liberdade.



MAGNUS NASCIMENTO / NU

2. ÚLTIMAS

COM GOL DE LETRA, BRASIL VENCE POLÔNIA

Em amistoso de preparação para o mundial de futsal, a seleção brasileira ganha de 3 a 1 contra a Polônia. Multidão lotou ginásio.



HYUNDAI COM TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E AGORA COM SALDO EM 24 VEZES SEM JUROS.



VEJA NA PÁGINA 7



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ BOLA /

FIFA DIVULGA PROPINA A TEIXEIRA E HAVELANGE

A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL de Futebol (Fifa) divulgou ontem documento comprovando que o ex-presidente da entidade João Havelange e o ex-dirigente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) Ricardo Teixeira receberam uma soma equivalente a R\$ 45 milhões em propinas.

Segundo o documento, de 1992 a 1997, Teixeira recebeu pelo menos 12,74 milhões de francos suíços (equivalentes a R\$ 26 milhões, nos valores de conversão atual) da empresa de marketing esportivo ISL (International Sports and Leisure), que pediu falência no ano passado. De acordo com o documento, Havelange recebeu 1,5 milhões de francos suíços (R\$ 3,1 milhões) em 1997.

Pagamentos feitos entre 1992 e 2000 e atribuídos a contas relacionadas aos dois totalizam quase 22 milhões de francos suíços (R\$ 45 milhões). A Fifa divulgou os documentos horas depois de a Suprema Corte Suíça ter decidido que a imprensa deveria receber detalhes do caso. Teixeira e Havelange foram os dois únicos ex-dirigentes da entidade cuja identidade foi revelada.

Em nota divulgada também ontem, a Fifa expressa "satisfação" com a decisão da Justiça suíça e diz que está de acordo com o processo de reformas iniciado pela instituição no ano passado, para torná-la mais transparente.

/ RECONHECIMENTO /

FHC GANHA 1 MILHÃO DE DÓLARES

O DISCURSO, EM nove páginas, deu pouco espaço para o improviso e nenhum para a modéstia. "O inglês é minha quarta língua, tendo a cometer erros atroz", desculpou-se Fernando Henrique Cardoso, o autor homenageado.

O ex-presidente tornou-se ontem o primeiro latino-americano a receber da Biblioteca do Congresso dos EUA o Prêmio Kluge, honraria acompanhada de US\$ 1 milhão. "27% é do governo, espero que façam bom uso", brincara antes ao ser indagado sobre o destino do cheque.

Por 45 minutos, falou sobre a carreira acadêmica, os anos no Senado e na Presidência, a luta pela democracia, o exílio e a produção intelectual que lhe rendeu o prêmio, traçando um paralelo com a democratização. Na plateia, assistiam a secretária-assistente de Estado para Américas, Roberta Jacobson, o brasilianista Albert Fishlow, diplomatas, historiadores e cientistas políticos, além de três dos filhos do ex-presidente e de tucanos. O senador Aécio Neves (PSDB-MG) saiu na metade do discurso ("preciso tomar o avião para votar a cassação do Demóstenes"), antes mesmo de ser citado em discurso pelo homenageado.

O Prêmio Kluge define-se como um "reconhecimento aos estudos das humanidades não contempladas pelo Nobel".

VALEU PELA FESTA

/ AMISTOSO / EM JOGO TREINO CONTRA A POLÔNIA, SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL VENCE POR 3 A 1, SEM FALCÃO. MULTIDÃO LOTOU O NÉLIO DIAS PARA VER O TIME DAR SEU SHOW

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O SOM DAS cornetas e dos gritos de incentivo podiam ser ouvidos antes mesmo de chegar ao estacionamento do ginásio Nélio Dias, no bairro do Gramoré, que recebeu ontem o desafio internacional de futsal. O duelo entre Brasil e Polônia foi vencido pelos anfitriões por 3 a 1, numa partida na qual se esperava o show do craque Falcão, mas que teve como destaque um espetáculo do goleiro polonês que por pouco não impediu a vitória canarinho que veio com pouco mais de dois minutos para o fim da partida.

Com uma lesão na coxa de direita, o ala ficou de fora do primeiro da série de três amistosos que a equipe nacional fará na preparação para a disputa do campeonato mundial a ser disputado no próximo mês de novembro, na Tailândia. O selecionado nacional volta a quadra amanhã, na cidade de Vitória-ES, e no domingo, em Cuiabá-MT, para enfrentar novamente adversário europeu, 36º no ranking mundial.

A partida começou diante de lotação quase total do ginásio na Zona Norte da capital. "Moro no Satélite, mas vim de Cidade Nova para ver esse jogo", conta Sandra Marques, de 23 anos que lamentou a ausência do ala. "Vim para vê-lo, pena que ficou de fora, mas ainda assim é empolgante ver um jogo da seleção ao vivo", garante. O saudosismo da jovem fez sentido. Com um time com pouca criatividade e pontaria desafiada pelo goleiro polonês Nawrat, o lampejo de habilidade do selecionado deu o ar da graça no minuto final do primeiro tempo com o belo arremate de letra do ala Jackson que abriu o placar.

No retorno para o segundo tempo, o arqueiro gradalhão ganhou o reforço da trave que parou seis, das dezenas de finalizações encaminhadas contra sua meta. Num contra-ataque rápido e raro do time visitante após saída de bola errada brasileira, o fixo Pieczynski venceu a defe-



► O primeiro gol foi no final do primeiro tempo...

sa anfitriã e empatou a partida. Mais curioso que o gol, foi a comemoração do jogador que foi à loucura junto aos seus companheiros, enquanto o ginásio brindava a comemoração com uma sonora vaia.

Para evitar que os quase oito mil torcedores deixassem o ginásio insatisfeitos, o técnico Marcos Soratto foi para o tudo ou nada e sacou o goleiro Cidão para a entrada do fixo Neto. Com os cinco jogadores brasileiros no campo de defesa polonês, não tardou para o "goleiro-linha" achar o espaço na marcação e tocar para o experiente Wilde virar o jogo. O próprio Neto, 30 segundos depois, foi o responsável por fechar o placar num chute forte que contou com a ajuda do paredão de placar.

"Enfrentamos a Polônia, um time defensivamente forte, além de termos pecado muito nas finalizações já que chutamos quase 60 vezes e colocamos seis na trave. Ainda buscamos o quarteto mais forte desta seleção brasileira e acredito que até o campeonato mundial estaremos prontos e com um time mais entrosado", resumiu o treinador brasileiro.



► ... Quando o ala Jackson marcou de letra...



► ... E depois correu para comemorar com os companheiros.

/ VIA COSTEIRA /

Ibama nacional vai questionar Alvamar sobre orla de Natal

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O NOVO PRESIDENTE do Instituto Brasileiro de desenvolvimento Sustentável (Ibama), Volney Zanyrdy irá consultar a superintendência regional do órgão sobre a liberação de seis áreas planejadas para a construção de hotéis na Via Costeira. A informação foi confirmada ontem pelo deputado federal Henrique Alves, que criticou ontem, na Câmara dos Deputados, a atuação do instituto no Rio Grande do Norte e também pediu providências para a licença ambiental da Barragem do

Bujari.

"Foi a partir da Via Costeira que Natal se tornou um dos principais destinos turísticos do Brasil", disse Alves, falando em nome do empresário turístico. De acordo com ele, Zanyrdy vai tomar ciência com a superintendência RN para responder aos questionamentos surgidos com o impasse criado entre os empreendedores e o órgão.

Para o diretor do órgão do RN, Alvamar Queiroz, a construção de hotéis na Via Costeira foi um "erro ecológico" e que eles só foram corrigidos porque, na época, não legislação para fundamentar o impedi-

mento das obras.

"Não se pode construir em uma Área de Preservação Permanente (APP). Muitos instrumentos jurídicos que impediram isso só surgiram depois", falou Alvamar em entrevista concedida no início de junho.

Além da falta de arcabouço jurídico, Queiroz considera que os empregos e renda gerados com as construções são questionáveis, argumentando que a "beleza cênica" das paisagens, por si só, pode ser um chamariz turístico mais interessante.

Três deputados repercutiram no Twitter a declaração sobre o

"erro ecológico" de Alvamar: João Maia (PR), Rogério Marinho e o próprio Henrique Alves.

Depois, superintendente em exercício do Ibama, Robson Lopes de Santana faltou a uma audiência pública com políticos e empresários realizada no dia 25 de junho na Assembleia Legislativa e justificou afirmando que o encontro coincidiu com uma reunião entre o Ibama, Sisnama, Idema, Ministério Público e prefeituras.

Um dia depois da audiência, Alvamar Queiroz disse que queria debater sobre a Via Costeira, mas não de "maneira política" ou "afobada".

/ INFORMAÇÃO /

STF MANDA, E UNIÃO VOLTA A PUBLICAR SALÁRIOS

EM OBEDIÊNCIA A uma decisão do Supremo Tribunal Federal, a União voltou ontem a publicar na internet, de forma individualizada, os salários dos servidores federais. Na terça-feira à noite, o presidente do Supremo, Carlos Ayres Britto, suspendeu uma liminar da Justiça Federal do Distrito Federal que impedia novas divulgações e mandava retirar do ar o que já havia sido publicado a respeito dos servidores da União no âmbito dos três Poderes.

Desde 27 de junho estavam disponíveis os salários dos servidores do Executivo.

No último dia 2 de julho, o TST (Tribunal Superior do Trabalho) fez o mesmo. No dia 4, foi a vez do Supremo.

Essas informações haviam saído do ar na semana passada, após liminar concedida pelo Tribunal Regional Federal confirmando uma decisão da primeira instância.

De acordo com o juiz da 22ª Vara Federal do Distrito Federal, a divulgação dos salários feria o direito à privacidade dos servidores.

"A remuneração dos agentes públicos constitui informação de interesse coletivo ou geral", afirmou Ayres Brito em sua decisão.

Para o presidente do Supremo, a transparência dos gastos públicos "propicia o controle da atividade estatal pelos cidadãos".

O ministro atendeu a um pedido da AGU (Advocacia-Geral da União), que argumentava que a suspensão da publicação contrariava a Constituição e a Lei de Acesso à Informação.

/ BEBIDAS /

CACHAÇA VAI PASSAR A SER RECONHECIDA PELOS EUA

APÓS LONGA CAMPANHA dos produtores brasileiros, o governo dos EUA iniciou o processo de reconhecimento da cachaça brasileira, antes vendida como "rum brasileiro", informa o "New York Times".

"Sempre houve piadas de que o rum deveria se chamar 'cachaça caribenha', e não o contrário", afirmou ao jornal Steve Luttmann, fundador da marca Leblon.

"Acho que haverá um grande 'boom' da cachaça", disse Martin Cate, dono de um bar em São Francisco, lembrando que o Brasil está na moda com a Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada de 2016.

Entre as dificuldades citadas para a inserção da cachaça na cultura étnica norte-americana está o fato de ela ainda ser associada exclusivamente à caipirinha.

"Ainda é sazonal", afirmou Luttmann. "Assim como a margarita e o mojito, as vendas aumentam no verão".

Segundo o jornal, isso vem sendo combatido por bares do país, que vêm inventando novas receitas, e pelos produtores, que estão fazendo chegar por lá cachaças envelhecidas e de melhor qualidade.

Principal


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

DISPUTA

/ PROPORCIONAL / ALÉM DO NÚMERO DE CADEIRAS, ELEIÇÃO PARA VEREADOR EM NATAL ESTE ANO AUMENTOU TAMBÉM A CONCORRÊNCIA POR VAGA EM RELAÇÃO A 2008

MAIS ACIRRRADA

DINARTE ASSUNÇÃO

ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

A DISPUTA PELA Câmara Municipal de Natal terá pelo menos 464 nomes, 198 a mais do que os 266 que disputaram o último pleito, em 2008. Até o dia 16, as três zonas eleitorais de Natal que recebem registro de candidatura ainda podem abastecer o sistema com mais informações. De certeza até agora é que a concorrência para conseguir um lugar à sombra no Palácio Frei Miguelinho cresceu: passou de 12,6 candidatos por vaga em 2008, quando eram 21 assentos, para pelo menos 16, neste ano, em que Natal elegerá 29 vereadores.

A disputa pelas vagas da Câmara Municipal ocorre entre 12 coligações formadas para a disputa proporcional, das quais apenas o PV não se associou a candidato a prefeito. Apesar de o TRE ainda não ter divulgado a lista final, já é possível saber quem põe o bloco na rua com o maior número de membros.

As três coligações na proporcional que integram a aliança "Natal Merece Respeito", que apoia o candidato do PMDB, Hermano Morais, foram as que mais apresentaram pedidos de registro de candidatura: 167 no total. O grupo do pedetista Car-

los Eduardo (União por Natal) também sai com três coligações na proporcional, tendo apresentado 154 pedidos de candidatura. O palanque de Rogério Marinho (PSDB), apoiado pelas coligações Transformar Natal I e II, registrou 66 postulações até aqui. Entre os que se coligaram, o PSOL e o PSTU, da Frente Ampla de Esquerda, apresentam o menor número de registros: foram 13.

Três legendas optaram pelo "bloco do eu sozinho" na proporcional. O PT do candidato Fernando Mineiro apresentou 32 pedidos de candidatura, um a mais do que o PV da prefeita Micarla de Sousa, que apresentou 31 nomes. O PCB quer viabilizar apenas um nome à Câmara Municipal.

Em 2008, o hoje deputado federal Paulo Wagner, com 14.444 votos, liderou a escolha para a Câmara. Já Heráclito Noé (PR) ficou em último lugar, tendo sido a preferência de 4.166 natalenses. O princípio da eleição proporcional, todavia, não leva em consideração os votos absolutos, mas sim o coeficiente eleitoral, que depende diretamente do número de vagas disponíveis. Como em Natal o Legislativo aprovou a expansão de 21 para 29 vagas, a matemática eleitoral muda.



► Câmara Municipal tem 464 candidatos disputando 29 vagas

NÚMERO DE CANDIDATOS POR PARTIDO

PP - 43
PHS - 39
PMDB - 36
PSDB - 32
PT - 32
PV - 31
PDT - 30
PSDC - 30
PRB - 24
PMN - 22
PSB - 17
PTC - 15
PC do B - 14
DEM - 13
PR - 13
PTN - 11
PRTB - 9
PRP - 9
PPS - 9
PSOL - 8
PSL - 6
PSTU - 5
PPL - 5
PSC - 3
PSD - 3
PTB - 2
PT do B - 2
PCB - 1

COM MAIOR NÚMERO DE CANDIDATOS, PP QUER MAIOR BANCADA

Partido que apresentou o maior número de candidatos, com 43 postulantes, o PP tem como estratégia fazer a maior bancada da Câmara Municipal de Natal.

As chances da legenda estão basicamente em dois pontos: o peso dos candidatos da chamada linha de frente e o fato de não dividir os votos com outra sigla, já que sairá sozinho na coligação "União por Natal III".

O PP tem hoje dois vereadores: Chagas Catarino e Albert Dickson. Além deles, o partido aposta em pelo menos dois outros nomes fortes para "puxar" votos: o vice-prefeito Paulinho Freire e o jovem Rafael Motta, filho do presidente da Assembleia Legislativa Ricardo Motta.

A ideia, portanto, é aproveitar que não vai dividir vagas com outro partido para pulverizar os votos dentro da própria legenda e, de acordo com os planos internos, aumentar a bancada para, no mínimo, cinco vereadores.

Catarino e Albert Dickson apostam nos memos redutos que os elegeram para tentar a reeleição. O primeiro trabalha em torno de comunidades, especialmente nas zonas Oeste e Norte. Já Dickson, oftamologista, tem uma forte atuação no segmento evangélico.

A força maior da legenda, porém, deve sair do vice-prefeito Paulinho Freire.

Paulinho Freire tem experiência na política local, inclusive na Câmara Municipal. Empresário conhecido, especialmente por suas realizações na micareta Carnatal, já cumpriu um mandato de deputado estadual.

O novato Rafael Motta tem por trás o volume eleitoral do pai, Ricardo Motta, deputado estadual eleito sempre com boa votação em Natal. Além disso, Rafael atuou na Secretaria da Juventude do governo Rosalba.

COMO FUNCIONA O COEFICIENTE ELEITORAL

Cada voto do candidato é somado aos recebidos pelos demais candidatos do partido, pela legenda e coligação - se houver. Para eleger um vereador, o partido tem, em princípio, de atingir o coeficiente eleitoral, que é calculado a partir da soma de todos os votos válidos - excluindo brancos e nulos - dividido pelo número de cadeiras a serem preenchidas.

Exemplo: se existem dez

cadeiras a serem preenchidas e o total de votos válidos for igual a 100 mil, o coeficiente eleitoral será de 10 mil votos. Ou seja, cada 10 mil votos que o partido e/ou coligação obtiver elegerá um vereador. Mesmo que os primeiros colocados tiverem recebido menos de 10 mil votos.

Se o coeficiente for 10 mil votos e a soma de todos os votos recebidos pelo partido for de 20 mil, serão eleitos dois vereadores.

COLIGAÇÕES DE OLHO NO COEFICIENTE ELEITORAL

Na última eleição, 418.253 exerceram o direito ao voto para vereador. Desse total, 387.100 foram considerados válidos - o restante foi voto nulo ou branco. Pelo sistema de representatividade proporcional e considerando que o número de eleitores pouco deve variar neste ano, o coeficiente eleitoral este ano (número de votos válidos dividido pelo número de vagas) seria de aproximadamente 13.348 votos.

Uma coligação que tenha obtido, por exemplo, 40 mil votos terá atingido três vezes o coeficiente eleitoral, e, portanto, tem direito a três vereadores, escolhidos por ordem de desempenho individual nas urnas.

É essa matemática que explica por que as chapas majoritárias são formadas por seis coligações, enquanto a proporcional tem 12. Para ter mais chances de vencer

as eleições, os 167 potenciais candidatos do grupo de Hermano, por exemplo, precisam se dividir de acordo com a capilaridade das legendas e dos candidatos que saem nelas. O mesmo se aplica ao caso dos partidos de Carlos Eduardo e Rogério Marinho.

Na coligação de Carlos Eduardo, por exemplo, o coeficiente eleitoral foi o complicador que empurrou para última hora o registro das candidaturas. Isso porque nenhum partido de menor representatividade queria fazer parte da mesma coligação do PSB ou PDT, cujos atuais vereadores na Casa, sete no total, têm grande capital político.

Na hora de elaborar as coligações, os partidos se afinam de acordo com o número de votos que estimam ter nas eleições. Quem tem expectativa de ser bem votado, se coliga com par-

ceiros de mesma estatura política. O inverso vale para quem não tem grande capital político. É por isso que PMDB sai coligado com o PR; o PDT vai com o PSB; o DEM é acompanhado pelo PSDB. Essas legendas detêm mais da metade das vagas da atual composição da Câmara Municipal e têm a expectativa de renovação dos mandatos.

Outro raciocínio considerado na formação das coligações, mas em menor grau de importância, são os "candidatos-satélites". Orbitando entre os principais postulantes da legenda, eles acabam "batendo esteira", ou seja, amealhando votos que influenciam no coeficiente partidário, dando mais chances de a coligação eleger vereadores. Esse mecanismo acaba sendo eficiente para as coligações com pouca representatividade política. O PHS e o PTN, para citar dois exemplos, deverão se beneficiar desse mecanismo na tentativa de renovar o mandato de Maurício Gurgel e tentar fazer mais um vereador.

TRÊS PARTIDOS NÃO SE COLIGARAM

Três partidos que não se coligaram dependerão exclusivamente do desempenho individual dos candidatos para atingirem êxito nas eleições. Como não conseguiu apoio para a coligação na majoritária, o PT acabou também sozinho na proporcional. O partido, que tem apenas o mandato de Fernando Lucena atualmente, apresentou 32 candidatos para a eleição de 2012. Um dos nomes destacados pelo Partido dos Trabalhadores para a disputa é o de Hugo Manso, que participou das eleições em 2010, quando tentou o Senado Federal. O PT ambiciona compor uma bancada na Câmara Municipal de Natal com pelo menos três membros.

Em situação semelhante

está o PV da prefeita Micarla de Sousa. Como a chefe do Executivo não vai disputar a reeleição e o partido optou por não se coligar, os 31 nomes escalados pelos verdes precisaram se esforçar além do comum se quiserem uma vaga na Câmara.

Na composição atual da Casa, o PV tem os mandatos de Edivan Martins e Aquino Neto, que disputarão a reeleição. A novidade dos verdes é o nome de Kalazans Bezerra, o ex-secretário do Gabinete Civil da prefeita Micarla de Sousa e que espera se eleger com o apoio predominante de Cidade Satélite. O PCB também apelo ao bloco do eu sozinho, e sai apenas com um candidato à Câmara de Vereadores, Dailton Silva Lemos.

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

FALTA DE DISCURSO

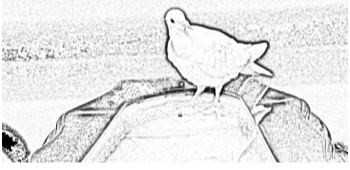
Roberto Lopes, candidato a prefeito pelo PCB, decidiu abraçar uma causa inglória, até por revelar seus parcos conhecimentos de história. Ele resolveu transformar o jurista João Medeiros Filho num agente da repressão, infrator dos direitos humanos. Nada mais equivocado. Chefe de Polícia na Intentiona de 35, combateu o movimento e deu aos insurretos o tratamento garantido pela lei. João Medeiros dá seu nome à antiga estrada da Redinha por sua ação em defesa dos necessitados, inclusive perseguidos pós 64.

Para chamar atenção, candidato nenhum precisa sujar a pia para ser falado.

DINHEIRO PARA SAÚDE

Publicado no Diário Oficial ato da governadora Rosalba Ciarlini determinando a abertura de crédito suplementar, no valor de R\$ 20,19 milhões para serem aplicados no gerenciamento e operacionalização da gestão de informação do SUS.

SENTIDO FIGURADO



Dez entre dez jornais que noticiaram o velório de Dom Eugênio Sales ilustraram suas reportagens com a foto de uma pomba branca levada por um admirador para homenagear o morto, que pousou sobre o caixão. Na liturgia católica a pomba representa o Espírito Santo, uma das pessoas da Santíssima Trindade que representa Deus.

IR E VIR

Depois dos servidores das universidades federais terem atravancando o atravancado trânsito em três dias seguidos, hoje são os servidores da Prefeitura que pretendem ocupar as ruas, da Praça Tamarandé até a Prefeitura a partir das 8h. É mais um atentado praticado contra o direito de ir e vir de cada cidadão, contando com a omissão, ou conivência, dos órgãos de segurança pública.

BOM COMEÇO

Como o detalhe foi pouco valorizado cumpre fazer esse registro de que a vida sacerdotal do cardeal Eugênio de Araújo Sales começou na Paróquia de Nova Cruz, onde foi nomeado coadjutor, além de capelão do Educandário Nossa Senhora do Carmo.

MEDO DO DIÁLOGO

Ainda é tempo de comentar o pouco caso dos dirigentes locais do Ibama para com a sociedade norte-rio-grandense em geral, e com seus poderes constituídos e suas lideranças em particular.

A ausência deliberada a uma audiência pública realizada na Assembleia Legislativa sobre temas específicos que dizem respeito àquele órgão público, e das suas conseqüências para o Rio Grande do Norte, não tem justificativa, além de uma demonstração de auto-suficiência dos seus gestores ou prova incontestada de insegurança diante de uma série de decisões tomadas e suas repercussões, agrupadas em dois grandes temas: 1 – O travamento do projeto da Via Costeira; 2 – A intervenção fundamentalista contra vários empreendimentos desenvolvidos nas margens de açudes e rios na região do Seridó.

Casa do Povo, a Assembleia Legislativa é o local próprio para que opiniões divergentes possam ser confrontadas, permitindo uma convivência harmônica e civilizada entre os contrários.

Instituição milenar, o Parlamento, em todo o mundo, é o verdadeiro templo da democracia, exatamente por oferecer ao povo oportunidades de questionar ações dos poderosos do dia.

Os fundamentalistas da ecologia, escudados numa parceria promíscua com setores da mídia que divulga, sem questionar, todas as ações promovidas em nome da causa, pelos dirigentes de órgão público, no nosso Rio Grande do Norte conseguiram extrapolar o bom senso num triste episódio que mostra toda essa prepotência e auto-suficiência deles: a morte de um caçador de avoantes, no município de Jandaíra, abatido por fiscais do IBAMA que sentaram praça para proteger as aves migratórias, num caso flagrante de inversão de valores, quando um pobre cidadão se dispunha a transgredir a legislação vigente para exercer o legítimo direito de lutar pela própria sobrevivência criando alimentos com as próprias mãos.

É incrível que servidores públicos não queiram discutir os seus atos e se explicar diante de fatos inquestionáveis, como a criação de barreiras para impedir a atração de investimentos geradores de renda e de emprego, como ocorreu com a construção de resorts no nosso litoral. Numa época em que o mundo tinha sobra de capital e buscava oportunidades para ampliar uma rede voltada para o lazer de mais de duas dezenas de projetos, nosso estado – ao contrário dos seus vizinhos – não conseguiu concluir um só deles.

A audiência pública era a oportunidade dos servidores públicos prestarem contas dos seus atos, apresentarem os seus argumentos e – tendo argumentos – até mesmo dobrar opiniões contrárias. Além de ouvirem as críticas da população, num gesto de humildade que não diminuiria a importância do órgão público, nem, muito menos, dos seus dirigentes. Além de permitir a salutar prática de diálogo entre diferentes órgãos da mesma República Federativa.



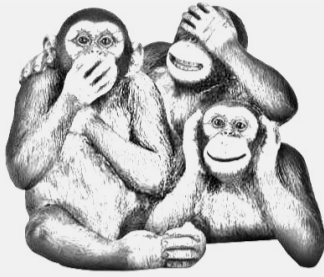
“ Dom Eugênio era um líder. Ele sabia exercer a autoridade e tinha a noção exata do espaço que ocupava ”.

DO PROFESSOR MANOEL PEREIRA, SOBRE O CARDEAL DE QUEM FOI SECRETÁRIO PARTICULAR, EM ROMA.

PÓ OU LIQUIDO

A discussão do Programa do Leite, para ter lógica, deve começar a partir de um esclarecimento: - A produção do Rio Grande do Norte, no momento, garante o abastecimento do programa? Não garantindo, qual seria a outra alternativa?

Se o Governo não distribui leite em pó, deve tolerar que as usinas de beneficiamento desmanchem o leite em pó (pagando como se ele fosse líquido)?



TEMAS POLÊMICOS

A advogada Lúcia Jales estará, hoje, na livraria Saraiva, do Midway Mall autografando o livro “Neoprocessoalismo – Reflexos Neoconstitucionais”, onde trata de temas considerados explosivos, desde a união estável entre pessoas do mesmo sexo até a permissão para realização da Marcha da Maconha.

OUTRO RUMO

Com a falência dos comícios (inclusive por questões de insegurança) os candidatos estão tendo de exercer a criatividade para chegar ao eleitor. Rogério Marinho, por exemplo, cadastrou 70 entidades a quem está procurando para levar o seu plano “Transformar Natal”, para debater com os integrantes de cada uma dessas entidades.

CALL CENTER

A “Vector”, maior empresa de “call center” do Nordeste, está chegando a Natal, representada pelo empresário Sílvio Torquato, que recebeu a presidente da organização, que tem sede em Fortaleza, Deborah Barra. Com vasta carteira de clientes – públicos e privados – alguns com atuação no Rio Grande do Norte (HapVida, Marcosa e fabricantes de Coca-Cola, além de órgãos públicos como Banco do Nordeste e Polícia Federal).

VANGUARDA DO ATRASO

Em nome da Comissão Pastoral da Terra, e com apoio de muitas ONG’s que faturam alto com a miséria do campo, uma mobilização está sendo feita para protestar contra o projeto do Governo Federal de aproveitar as águas represadas pela Barragem de Santa Cruz, justificando um projeto de irrigação de 13 mil hectares na Chapada do Apodi. Ninguém protesta contra o fato de, depois de dez anos, não haver qualquer aproveitamento racional das águas represadas.

BOI EXPIATÓRIO

O prefeito de Palmas, Raul Filho, flagrado pedindo dinheiro ao bicheiro Carlinhos Cachoeira em troca de vantagens na sua administração, ao contrário dos seus correligionários envolvidos no Mensalão, pode ser punido severamente pelo PT, que cogita expulsá-lo. Depois da eleição de Outubro.

A situação de Raul piorou depois de se colocar como “boi expiatório” na CPI do Cachoeira.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Turismo: mais uma chance

Bafejada pela natureza e pela condição rara de poder conciliar, num só ambiente, as vantagens de ser ponto turístico típico do litoral (ancorado no binômio praia e mar), e, ao mesmo tempo, ser cidade com atrativos históricos, Natal vê diante de si mais uma oportunidade de se destacar dos vizinhos, mas somente logrará êxito se os gestores tiverem a dimensão da chance que se apresenta.

Natal será cenário de uma nova trama da Rede Globo. É uma novela de Walther Negrão e vai se chamar “O Caribe é aqui”. Portanto, a menos de dois anos da Copa do Mundo, quando será uma das doze sedes, Natal poderá potencializar sua riqueza.

Bem vendida, e para um segmento de público fiel e constante, a cidade terá tudo para se sedimentar como destino turístico diferenciado, principalmente durante o mundial. É mais: estendendo sua capacidade de atração a novas faixas de público, potenciais visitantes.

Se ao oferecer sol e mar a cidade se assemelha a praticamente todos os vizinhos de região, ao acrescentar sua condição de atração histórica, se diferenciará – assim, num mercado que tem se caracterizado pela enorme concorrência nos últimos anos, será uma atraente alternativa, ainda mais quando se leva em conta que vem crescendo em todo o mundo o turismo histórico.

Os primeiros capítulos da novela de Negrão serão gravados na Base Aérea de Parnamirim, erguida pelos norte-americanos durante a Segunda Guerra. O protagonista, de nome Floriano, é um piloto de avião. Segundo o que tem sido divulgado, Walther Negrão quer mostrar como a presença dos soldados americanos na guerra deixou marcas no RN.

Além de papel importante durante o conflito bélico da década de 40 do século passado, Natal foi destaque, ainda, nas primeiras décadas do século vinte, período em que era pouco obrigatório dos festejados raids aéreos, a travessia oceânica durante os primeiros tempos da aviação, quando passaram por Natal pilotos como Jean Mermoz, a dupla Arturo Ferrarim e Carlo del Prete, e Charles Lindbergh, para citar alguns.

Ao longo do século passado Natal cuidou muito mal desta riqueza de que foi protagonista, tanto a da aviação como a da guerra. Mas a presença foi tão forte que ainda hoje há gente interessada em refazer aqueles períodos.

Os gestores do turismo e os responsáveis pela administração têm, então, nova chance de ouro para promover a cidade através do turismo diferente – desde que se portem como parceiros. Agir ou não agir fará toda a diferença.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ▶ mouraneto@novojornal.jor.br



O que diz Antônio Vieira...

Quem mais ama, mais madruga. O amor nasce nos olhos, e quem o pintou com os olhos tapados, devia ser cego. Esse amor, quando muito, será o pintado; o amor vivo e o verdadeiro sempre está com os olhos abertos, porque sempre vela. Torno a dizer, que é grande madrugador o amor, porque quem tem cuidados não dorme.

Mas por que se perdem tantos? Os menos maus perdem-se pelo que fazem, que estes são os menos maus; os piores perdem-se pelo que deixam de fazer, que estes são os piores; por omissões, por negligências, por descuidos, por desatenções, por divertimentos, por vagares, por dilações, por eternidade.

Qual será logo no homem o limpo conhecimento de si mesmo? Digo que é conhecer e persuadir-se cada um, que ele é a sua alma. O pó, o lodo, o corpo, não é meu; eu sou a minha alma; este é o verdadeiro, o limpo, o heróico conhecimento de si mesmo; o heróico, porque se conhece o homem pela parte mais sublime; o limpo porque se separa totalmente de tudo o que é terra; o verdadeiro, porque ainda que o homem verdadeiramente é composto de corpo e alma, quem se conhece pela parte do corpo ignora-se, e só quem se conhece pela parte da alma se conhece.

Não sei se saberei declarar-me. Assim como um espelho se compõe de e que sucederia a quem se visse, ou por um ou por outro lado? Quem olha para o espelho pela parte do aço, vê o aço, mas não se vê a si; quem olha pela parte do cristal, vê ao cristal, e no cristal vê-se a si mesmo.

Assim neste espelho da natureza humana, quem o olha pela parte térrea e opaca, que é o corpo, vê o corpo, mas não vê o homem; quem o olha pela parte celeste e luminosa, que é a alma, vê a alma, e na alma vê e conhece o que ele é, e o que o distingue e enobrece sobre todas as criaturas da terra.

Quereis ver o que é uma alma? Olhai (diz Santo Agostinho) para um corpo sem alma. Se a alma corpo era de um sábio, onde estão as ciências? Foram-se a que por que eram suas.

A retórica, a poesia, a filosofia, as matemáticas, a teologia, a jurisprudência, aquelas razões tão fortes, aqueles discursos tão deduzidos, aquelas sentenças tão vivas, aqueles pensamentos tão sublimes, aqueles escritos humanos e divinos que admiramos e excedem a admiração: tudo isto era a alma.

Senhores meus, separemos o precioso do vil; separemos como São Paulo ao homem do vestido, ao senhor do escravo, ao morador da casa, ao preso do cárcere, ao tesouro do barro, enfim ao corpo da alma: entendamos todos, e diga-se de cada um a si mesmo: Eu sou a minha alma; este é o nobre, o limpo, o heróico e verdadeiro conhecimento de si mesmo.



CHB Empresa.
A solução financeira
para o seu negócio.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Infantaria paga

Enquanto a militância petista mantém discrição na campanha paulistana, Fernando Haddad contratou 1.200 cabos eleitorais que seguirão a partir da próxima semana em périplo pelos bairros de São Paulo “vendendo seu peixe”, nas palavras de um aliado. Distribuídos em 8 grupos de 150 pessoas e recrutados pelas zonais do PT, os haddadistas abordarão eleitores com material impresso divulgando o nome do candidato e seus apoiadores –notadamente Lula e Dilma.

SANTO DE CASA

Haddad quer diferenciar a ofensiva da deflagrada em 2004 por Marta Suplicy. A então candidata à reeleição escalou os chamados “moranguinhos” para fazer porta a porta. O resultado foi contestado porque eles desconheciam as demandas das regiões percorridas. Desta vez, só participarão pessoas recrutadas nos bairros.

MUITO PRAZER

O PT providenciou carro de som para acompanhar Haddad na periferia. Um locutor apresenta o candidato, pouco conhecido. Desde ontem, o ex-ministro cumprimenta as pessoas na rua dizendo: “Meu nome é Fernando Haddad e gostaria de contar com seu voto”.

QUEM MANDA

A permanência de Edson Aparecido, ligado a Geraldo Alckmin, na coordenação da campanha de José Serra não alivia o desconforto do governador. No Bandeirantes, é voz corrente que as decisões no QG serrista são concentradas por Gilberto Kassab e Luiz Gonzalez.

ROUPA...

O governo de São Paulo vai reatizar a Nossa Caixa Desenvolvimento, que passará a se chamar Desenvolve SP. A mudança foi definida após pesquisa com empresários apontar que 76% vinculavam a agência de fomento à Nossa Caixa, comprada pelo Banco do Brasil.

...NOVA

Segundo o levantamento, os empresários consideravam o banco “atrasado” e “burocrático”, o contrário da imagem que o governo quer dar à sua agência.

TORPEDO

Paulo Vieira da Souza, o Paulo Preto, tem enviado mensagens de texto em tom de ameaça a empresários e políticos

afirmando que seu depoimento à CPI do Cachoeira será bom momento para esclarecer os “fatos verdadeiros”, em letras garrafais. A ação tem sido interpretada como pedido de proteção.

RETIRO

Assim como outros réus do mensalão, Duda Mendonça viajou para o exterior antes do julgamento do mensalão. O marqueteiro está em Portugal e ofereceu sua casa na Bahia para que o advogado Antonio de Almeida Castro revise sua defesa.

TÔ FORA

O candidato do PT em Recife, Humberto Costa, vê tentativa do PSB de associá-lo ao ex-ministro José Dirceu, réu no mensalão, para enfraquecê-lo na disputa. Diz que os fiadores de sua candidatura são Lula e o presidente do PT, Rui Falcão.

MORDAÇA

Já Dirceu avalia que os ataques dos pessebistas a ele são covardes, já que os “aliados” sabem que, pela proximidade do julgamento, ele tem de manter silêncio.

PRATO FRIO

Após a cassação, Demóstenes Torres disse aos seus poucos interlocutores que foi traído pelo grupo do senador José Sarney (PMDB-AP), que teria atuado para assegurar alto quórum pela perda do mandato.

OLHO NO...

O vice-presidente Michel Temer convidou a senadora Kátia Abreu (PSD-TO) para se filiar ao PMDB. A presidente da CNA abriu dissidência no partido do prefeito Gilberto Kassab por discordar da aliança com o PT em Belo Horizonte.

...LANCE

O argumento é que Kátia pode se desfiliar por justa causa, e o PSD não pode pedir seu mandato, já que ela foi eleita pelo DEM.

TIROTEIO

Espero que, desta vez, não recusem o socorro do Alckmin, como Kassab e Schneider fizeram com as 172 creches do governo federal.

DO VEREADOR ANTONIO DONATO (PT), coordenador da campanha de Fernando Haddad, sobre a ampliação do programa estadual Creche-Escola na capital.

CONTRAPONTO

FAMOSO QUEM?

Em reunião da campanha de José Serra com candidatos a vereador de sua coligação, na sexta-feira passada, o locutor do evento anunciou na plateia a presença do “ministro Gilberto Carvalho”.

Percebendo a gafe, a ex-deputada Zulaiê Cobra (PSD) subiu ao palco e falou ao microfone, explicando que se tratava de Clóvis Carvalho, ex-chefe da Casa Civil de FHC, e não do atual secretário-geral da Presidência:

– Na verdade, ele quis dizer Clóvis Carvalho. Ministro, peço desculpas. É chato ser confundido com uma coisa horrível dessas...

SOU UM PUNK DA PERIFERIA

/ COMUNISTA / FOI AO SOM DE ROCK E PUNK QUE ROBERTO LOPES, CANDIDATO A PREFEITO PELO PCB, FORMOU SUA IDENTIDADE E IDEOLOGIA

KALIANNY BEZERRA
DO NOVO JORNAL

CANDIDATO A PREFEITO de Natal pelo PCB, Roberto Lopes, 34 anos, considera-se um homem sério, que sonha em melhorar o mundo. E essa vontade, segundo ele, veio ainda quando era um adolescente que escutava a banda Legião Urbana. Aliás, toda sua identidade foi construída através da música. É como se, conectada à sua vida, estivesse uma trilha sonora. Como diz, “uma criança é uma página em branco” e foi escutando o pop rock brasileiro e o punk internacional que preencheu o livro de sua trajetória.

Nascido no conjunto Soledade II, em Potengi, Roberto teve uma infância típica. Era travesso, gostava de brincar com os vizinhos e ajudava os pais nos afazeres de casa. Sua mãe, Hilda Lopes, tecelã, e o pai, Arlindo Silva, técnico em eletrônica, matricularam ele na Escola Municipal Adelina Fernandes. E foi na instituição que estudou por toda a sua infância. Já seu ensino médio foi feito na Escola Anfilóbio Câmara, no Alecrim.

Aos treze anos foi aprendendo a tocar violão e foi com essa mesma idade que sua relação com o movimento punk em Natal se estreitou. Ele passou a escutar e gostar desse estilo musical. As bandas Dead Kennedys e The Clash, norte-americana e inglesa, respectivamente, foram as principais influências na época. As letras dessas bandas, segundo Roberto, eram contra a hegemonia dos grupos que detinham o poder, mas não possuíam um direcionamento político formado.

Mesmo assim, ele conseguiu reunir o cenário musical ao político. “A juventude era e é rebelde



▶ Roberto Lopes diz que músicas ouvidas na adolescência ajudaram a criar “ponto de vista sobre o mundo”

por natureza. É ela a classe que deve lutar pelos ideais de melhoria”, acredita Lopes, que reconheceu no som ouvido durante sua puberdade a forma de criar um “ponto de vista sobre o mundo”.

Mas foi quando entrou na universidade, em 2000, que abriu sua mente. Ele passou para o curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde começou a entender como funcionavam os fenômenos, as estruturas e as relações que caracterizam as organizações sociais e culturais. Desde então, ele se relaciona e atua jun-

to aos movimentos sociais e estudantis. Durante sua estadia na graduação, também procurou participar do Centro Acadêmico (CA) de seu curso. “Comecei a analisar os movimentos e os conflitos populacionais, a construção de identidades e a formação das opiniões”, destaca.

Também foi na instituição federal que trocou as leituras do anarquista Mikhail Bakunin e passou a interessar-se pelos conceitos do fundador da doutrina comunista moderna, Karl Marx. Nesse momento ele passou a entender o homem como um ser social histórico e que possui a

capacidade de trabalhar e se desenvolver. “Acredito e percebo, através das minhas leituras, que é possível emancipar o proletariado por meio da libertação da classe operária”.

Roberto Lopes não tem o perfil de quem gosta de sair para teatro, boates ou ler romances da moda. Ele gosta mesmo de estar junto dos teóricos. Entender e tentar colocar em prática o que estuda. E se pretende deliciar-se com textos poéticos, busca os escritos do contista e poeta Carlos Drummond de Andrade – que também fez parte do PCB na década de 1940.

FAMÍLIA POLITIZADA

Roberto Lopes acredita que teve a oportunidade que os pais não tiveram de ver o outro lado da vida. Ele conta que o pai não possui o ensino fundamental completo, mas mesmo assim é altamente politizado. E que sua mãe participou de diversos movimentos sindicais na época que trabalhou em algumas fábricas do Rio Grande do Norte. “Eles conseguiram me ensinar coisas e me incentivaram a estudar”, destaca.

Hoje, Roberto Lopes ensina sociologia em escolas públicas da rede estadual e também mantém, com o pai, uma pequena empresa que vende peças para equipamentos eletrônicos. “Ajudo meu pai. Mas acredito mesmo na educação. A sociedade que investe em educação constroi uma sociedade para o futuro, para avançar e se desenvolver. Educação combate a violência e desenvolve uma cidade, um Estado e um país”.

Ele vê o aprendizado como o instrumento que modifica o ser humano. Quando assiste televisão, o cientista político conta que analisa muito bem o programa e o canal que vai sintonizar. Julga que qualquer informação mal dada ou distorcida ajuda a desinformar o homem que não tem acesso a outros meios de comunicação.

Mesmo evitando o tipo de informação “alienada”, Roberto acompanha os resultados do futebol brasileiro. A torcida pelo Alecrim veio do pai que sempre gostou de futebol e acompanha as notícias do time de coração.



▶ Lopes participa de protesto no Leningrado

CASO DE AMOR COM O COMUNISMO

Solteiro, Roberto Lopes compactua de uma intensa história de amor com o PCB. Conheceu o partido quando entrou na universidade. Em 2000, ele filiou-se a juventude da legenda. Boa parte da influência que teve para conhecer o partido comunista foram as leituras que seus professores o indicavam logo no primeiro período de curso. Para ele, falar do Brasil e não falar do PCB é como se estivesse sendo omitida uma história do país.

Em 2004, foi nomeado secretário geral do partido no Rio Grande do Norte, e logo depois foi apontado para ocupar a nova direção do PCB que na época estava se reestruturando. Roberto recorda as aventuras que a legenda já so-

freu e acredita que as dificuldades estão sendo superadas. “São tantos nomes que fizeram parte de nossa história e eu sou mais um que estou me somando a esse lutadores. Tenho o orgulho de fazer parte do partido que Carlos Prestes, Olga Benário, Luiz Maranhão Filho e o sapateiro José Praxedes participaram”, relata.

Nas eleições para governador, em 2010, ele foi candidato a vice-governador na chapa encabeçada pelo seu camarada Leto. Essa é a primeira vez que concorre à prefeitura de Natal. A decisão para sua candidatura foi tomada na última semana para homologação das chapas partidárias, mas a discussão de torná-lo representante maior de sua legenda para o cargo executivo já era conver-

sada. A razão de se candidatar veio, segundo ele, da necessidade de reconstruir o partido e da grandeza que possui.

“O povo não quer só comida. Como na música do Tietãs, ele quer comida, diversão e arte”, é o que diz Roberto Lopes. Roberto, que se intitula comunista até a alma, acredita que a comunidade deve lutar pelos seus direitos através das lutas sociais. E vê a juventude como a principal chave para que esses direitos sejam adquiridos. “Creio que devemos nos unir e conseguir nossos direitos”.

Hoje, pensa no futuro e se vê fazendo mestrado em ciências sociais. Mas ele também deseja mudar a situação da cidade em que nasceu. “De alguma forma precisamos melhorar nossa Natal. É disso que ela está precisando”, coloca.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

A casta e a choldra

A chamada Constituição Cidadã foi assim batizada pelo presidente da Assembleia Nacional Constituinte, deputado Ulisses Guimarães, porque os direitos do cidadão estão acima dos deveres do Estado. Nas constituições anteriores ocorria justamente o contrário. Houve, então, uma inversão salutar dos conceitos. Mas, infelizmente, foram criadas duas categorias diferenciadas de servidores: a casta e a choldra. Aos ricos, o banquete do erário. E aos pobres, as migalhas caídas da mesa.

Promulgada em 1988, privilegiou as carreiras de Estado dos poderes Judiciário, Legislativo e Executivo, beneficiando com a vinculação dos seus vencimentos aos dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Concedido aumento a estes, concretiza-se o chamado efeito cascata sobre as folhas da União e Estados automaticamente. Os Estados do Nordeste são os mais atingidos com essa política de categorias privilegiadas em detrimento das rei-

vindicações dos outros servidores destituídos de vinculações constitucionais.

Os contemplados por essa prerrogativa legal são ministros dos Tribunais Superiores, desembargadores federais, Ministério Público Federal e procuradores da República. Nos estados, desembargadores e juízes, Ministério Público estadual, procuradores, promotores, conselheiros e auditores dos Tribunais de Contas, além dos procuradores do poder Legislativo. Estas categorias diferenciadas terão sempre aumentos significativos. As outras, constituídas de médicos, professores, técnicos especializados e servidores comuns, não dispõem dos mesmos privilégios e se aposentam com salários modestos e defasados.

Historicamente, ainda convivemos com o rescaldo da cultura escravagista, quando existia o cidadão de primeira e segunda classe. O senhorio e o escravo. A Constituição Cidadã, por exemplo, é mãe generosa para uma casta privilegiada e

madrasta para a choldra, dentro dos limites da legalidade constitucional. Oficializamos a segregação entre os servidores públicos, em pleno Estado de Direito, numa agressão à cidadania, consequência da discriminação institucionalizada.

Portanto, o(a) sucessor(a) da governadora Rosalba Ciarlini poderá chegar ao governo com projetos ousados para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, mas, na realidade, sua função será gerenciar a folha de pessoal, em face dos aumentos em cascata das carreiras jurídicas dos três poderes, que ainda dispõem do auxílio moradia e outras concessões generosas. Estas ficarão com a maior fatia da receita e a outra parte servirá para pagar o restante da folha e manutenção precária do custeio. Recursos para investimentos públicos nem pensar.

Recentemente, a Assembleia Legislativa aprovou e a governadora sancionou projeto de lei enviado pelo Tribunal de Justiça, concedendo, sob pre-

texto de alinhamento defasado, um substancial aumento aos juízes das três entrâncias. Pegando carona no mesmo projeto, o Ministério Público procedeu da mesma maneira, embora sabendo que o Estado continua enquadrado nos limites prudenciais da Lei de Responsabilidade Fiscal quanto aos gastos com pessoal.

O governo tinha negado aumento a outras categorias, alegando falta de recursos financeiros, inclusive o plano de cargos da administração direta e indireta, até hoje engavetado. Resta saber qual será o comportamento diante do fato consumado do poder Judiciário e do MP, já que abriu exceção, atropelando a Lei de Responsabilidade Fiscal. Os servidores não contemplados nem com banho de cuia, quanto menos cascata, aguardam ansiosos novos posicionamentos da governadora.

O lobby dos advogados Durante os trabalhos da constituinte, acreditavam observadores políticos que os sindicalistas seriam os grandes be-

neficiados com a nova cara que seria promulgada em 1988, livrando o país dos últimos resquícios do regime militar. Foram tantos os privilégios concedidos que o então presidente José Sarney alertou que o país poderia ficar ingovernável mediante ganância desenfreada sem a preocupação entre receita e despesa.

Preocupados com os avanços da esquerda, os conservadores criaram o centrão de tendência direitista, dividindo o debate entre dois polos opostos. Coube ao deputado Mário Covas coordenar as bancadas progressistas para evitar o pior. Enquanto essa polêmica dividia o parlamento, o lobby dos advogados suplantou as conquistas dos sindicatos e moldou a nova casta de acordo com interesses corporativistas. Ainda foi inserido na Carta Magna, a pedido da OAB, o direito do réu permanecer em liberdade até o processo transitado em julgado.

Entre outras conquistas, a mais benéfica ao Judiciário e al-

gumas categorias do Executivo e do Legislativo foi o chamado efeito cascata, vinculando os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal a toda magistratura da União e dos Estados. Aos poucos foram se ampliando e assegurando direitos ao Ministério Público Federal e estadual, além de outras instituições. O avanço do direito deles sobre a folha sufoca as chances de realinhamento dos modestos servidores.

Hoje, o efeito cascata é um sério complicador nas finanças dos estados mais modestos. Para atender à demanda sempre crescente, os governantes tendem a sacrificar investimentos e conter conquistas de outros funcionários sem amparo constitucional. Os futuros governadores, ou melhor, os gerentes das folhas de pessoal tentarão apenas manter o calendário de pagamento em dia. Se conseguirem o feito, já será uma expressiva conquista. E a quem não tem poder de barganha, como a choldra, só resta a opção eclesástica: reclamar ao bispo.



VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

ELEIKA BEZERRA

Professora ▶ eleikabg@supercabo.com.br



Eleika Bezerra escreve nesta coluna às quintas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



“Triste madrugada foi aquela”

As madrugadas nas imediações onde resido, principalmente nos fins de semana, são bem intranquilas. No último domingo, oito de julho, vivemos uma noite e madrugada “especiais” ao sermos bombardeados com uma poluição sonora que se originava precisamente do conhecido “Chaplin” - situado na Avenida Café Filho -Praia do Meio. Tudo isso nos atormentou durante a noite e o amanhecer do domingo, ultrapassando os seis horas da manhã!

Fizemos contato telefônico com o conhecido 190. Diante da continuidade do problema, dirigi-me ao próprio “local perturbador” onde não foi possível tratar com o responsável pelo acontecimento que ai não se encontrava, segundo o segurança. Ao lado do estabelecimento, há um posto policial para os turistas. Estava fechado. Aliás, é oportuno lembrar que, antes de cuidar do turista, é preciso assegurar uma vida digna e segura para os habitantes permanentes da cidade de Natal, inclusive o direito ao repouso - sem ruídos!

Procurei a 4ª Delegacia de Polícia e a 1ª Companhia - ambas no Bairro de Mãe Luiza. Nesta última, além de tratar mais uma vez do problema através do 190, fui orientada a fim de procurar, no dia seguinte, a Delegacia do Meio Ambiente e a SEMURB - Prefeitura de Natal. Segui as referidas orientações, fazendo, inclusive, o boletim de ocorrência, além de providenciar um abaixo assinado com, pelo menos, dez assinaturas!

Fica uma sugestão: os “(ir)responsáveis” pela poluição poderiam realizar os tais eventos vizinho às suas residências - ou mesmo de suas mães!

Não é difícil relacionarmos este caso recente e outros similares com o tripé dos problemas mais citados pela população brasileira e potiguar: educação, saúde e segurança.

Quanto à educação, é clara a profunda falta de respeito ao direito do outro. Em poucas palavras: falta de educação! Um povo educado não age tal como estes senhores que “(des)fazem” as noites natalenses.

São inúmeras as consequências advindas da poluição sonora - não importando a hora, sendo, no entanto, agravada durante as noites e madrugadas.

Finalmente, registre-se a ausência de forças policiais que assegurem a ordem, permitindo uma vida tranquila e pacífica para a população. Cabe a pergunta: onde está a Polícia?

Agora é aguardar os desdobramentos das providências encaminhadas, desejando que nos próximos fins de semana “as tristes madrugadas não se repitam”!

É sabido que na cidade de Natal, a poluição sonora é uma constante que já chegou a ser motivo de um crime de morte na zona Norte da capital. Muitas pessoas temem fazer denúncias para evitar represálias. Bem que poderiam ser adotadas medidas que permitam com que todos tenham noites felizes - o que quer dizer - noites de paz e sossego com a possibilidade de se dormir. Jamais as “tristes madrugadas”!

Dom Eugênio

A matéria de o NOVO JORNAL sobre o Cardeal Dom Eugênio ocupou quase um caderno todo. Uma merecida e bem feita homenagem ao mais famoso cardeal do Brasil, nascido no meu querido Acari. Devo a Dom Eugênio a oportunidade de poder continuar meus estudos em Natal, ele foi meu pastor e meu guia. Ontem, eu disse que sua pontualidade era uma de suas marcas registradas. Trabalhei com ele em Ponta Negra, no Centro de Treinamento que ele matinha ali. Certa vez, ele foi celebrar uma missa às sete horas da manhã, para um defunto importante, me levou para ajudar a missa. Começou a missa pontualmente às sete horas. Fez um sermão curtinho como era seu costume e às sete e meia, terminada a missa, se dirigiu para a sacristia, quando os familiares do falecido foram perguntar se ele iria começar a missa. Ele calmamente respondeu: “Celebrei a missa no horário combinado, espero que na missa de trigésimo dia vocês cheguem na hora.” Em outra ocasião, ele marcou uma reunião no SAR com alguns colaboradores para discutir uns assuntos relacionados com a ação desenvolvida pelo Serviço de Assistência Rural. Pontualmente, às

quatorze horas começou a reunião apenas comigo. Quando os demais chegaram, ele disse: “Eu e Geraldo já resolvemos tudo, agora não podemos discutir mais nada, pois as modificações foram aprovadas por unanimidade.” Ninguém ousou contestá-lo. P.S. Essa greve na UFRN é muito grave. Os funcionários se esqueceram de que “o direito de uma pessoa termina onde começa o direito de outra”. Se a Reitora chamar a polícia vão dizer que ela é ditadora, quando, na verdade, é preciso respeitar o direito de ir e vir da maioria.

Geraldo Batista

Por e-mail

Dom Eugênio 2

O NOVO JORNAL mais uma vez nos surpreende com uma edição para ler e guardar. A trajetória de Dom Eugênio Sales orgulha a todos nós, potiguares. Como em ocasiões assim, comprei os jornais para guardar. Nenhum foi melhor do que o de vocês, parabéns.

Lúcio Souza

Por e-mail

Dom Eugênio 3

Cobertura impecável do

@novojornalrn sobre a morte de D. Eugênio.

Alex de Souza, @lexdesouza

Pelo Twitter

Dom Eugênio 4

Dom Eugênio, expressão nítida do Catolicismo, deixa uma frase

marcante a ser lembrada a qualquer tempo. Ele disse: “Inferno daqueles que vencem sem lutar; porque mais cedo ou mais tarde verão murchar nas frentes, o loiro da vitória”.

José Santos Diniz

Por e-mail

Visita

Candidato a prefeito de Natal, o deputado federal Rogério Marinho (PSDB) diz fazer questão de participar da maior quantidade possível de debates ao longo da campanha. Segundo ele, é uma das formas de discutir e apresentar o diagnóstico “Transformar Natal”, plano de governo que elaborou a partir do “Pensar Natal”, série de eventos realizados em todos os bairros ouvindo as comunidades, levantando informações e colhendo sugestões. Ele visitou ontem o NOVO JORNAL para falar de seus projetos. Foi recebido pelo diretor geral Cassiano Arruda Câmara e pelos demais diretores do jornal.

HUMBERTO SALES / NJ



NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Ceci
Av. Romualdo Galvão

HYUNDAI COM
TAXA ZERO,
50% DE ENTRADA
E AGORA COM
SALDO EM

**24 VEZES
SEM JUROS.**



i30

O HATCH MÉDIO MAIS COMPLETO,
EQUIPADO E PREMIADO DO MERCADO.



Veloster

A TECNOLOGIA, DESIGN E
SEGURANÇA DE UM CARRO GENIAL.

ELANTRA

SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN E
TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM O MUNDO.



TUCSON

O 1º CARRO BRASILEIRO COM
A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.



NATAL
LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982, SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRÉSCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 12/07/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS.

AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

AFOGADO NA CACHOEIRA

/ FORA / POR 56 VOTOS A 19, SENADOR DEMÓSTENES TORRES TEM MANDATO CASSADO

FOLHAPRESS

O SENADOR DEMÓSTENES Torres (sem partido-GO) teve ontem o mandato cassado por 56 votos a favor, 19 contra e 5 abstenções.

Ele se tornou o segundo parlamentar, em 188 anos de história, a ser excluído da Casa pelos próprios colegas.

Um dos principais líderes da chamada "bancada ética" do Senado, Demóstenes foi flagrado em escutas pela Polícia Federal em situações que sugerem o uso do cargo em benefício do suposto esquema criminoso comandado por Carlinhos Cachoeira.

Além disso, é acusado de ter mentido em plenário quando

disse que somente mantinha relação de amizade com o empresário.

Até ontem o Senado só havia cassado o mandato de Luiz Estevão (DF), em 2000, no escândalo de desvio de recursos das obras do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo.

O ex-líder do DEM ficará inelegível até 2027 (oito após o término da legislatura para o qual foi eleito), quando terá 66 anos.

A vaga de Demóstenes deverá ser ocupada por seu suplente, o empresário Wilder Pedro de Moraes, atual secretário de Infraestrutura de Goiás. Moraes é ex-marido de Andressa Medonça, noiva de Cachoeira, pivô do escândalo que envolveu Demóstenes.

A votação que levou a perda do mandato de Demóstenes foi secreta e os senadores foram proibidos de revelar o voto.

Na sessão que definiu a cassação de Demóstenes, senadores afirmaram que a decisão representa a moralidade da instituição.

Mesmo afirmando que vivem um "momento triste" por julgar um colega, os parlamentares afirmaram que a conduta ética de um senador deve nortear o seu mandato.

"Hoje é um dia de moralidade, sim. Mas o país sabe que aqui não tem moralidade. O Brasil inteiro sabe que não existe Senado, que não existe Câmara neste país. E deve estar dizendo: me engana, que eu gosto", disse o senador Mário Couto (PSDB-PA).

O tucano fez os ataques mais duros a Demóstenes ao afirmar que a voz nas gravações da Operação Monte Carlo, da Polícia Federal, é do parlamentar. E que sua conduta frustrou os colegas senadores.

O senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) disse que é muito difícil julgar um senador que recebeu dois milhões de votos e chegou a ser apontado como "um dos mais influentes" do país que "gozava de elevada reputação e credibilidade".

Mas cobrou que a Casa dê respostas às acusações. "Não basta ser inteligente, é preciso ter predisposição de caráter."

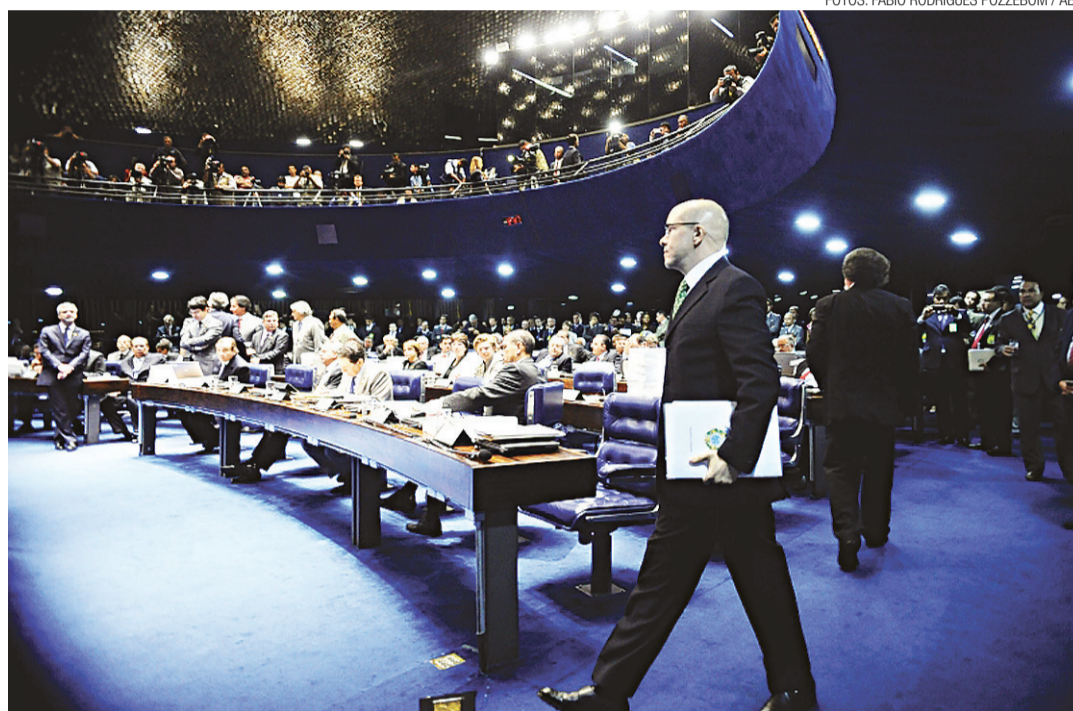
Com elogios à conduta de Demóstenes no passado, o senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) pediu que a Casa tenha como base o julgamento do Conselho de Ética, que pediu a cassação de Demóstenes - do qual é presidente.

"Homem da estirpe intelectual, um dos mais competentes que já teve esta Casa, o senador Demóstenes. No entanto, as decisões que tomamos nos fatos têm que guardar harmonia com o que consideramos justos ou moralmente corretos."

ANTES, SÓ LUIZ ESTEVÃO HAVIA SIDO CASSADO PELOS COLEGAS

Cassado pelo plenário do Senado ontem, Demóstenes Torres entra para a história como o segundo senador a ter o mandato cassado.

Até então, o único senador a perder o mandato após



► Demóstenes Torres se dirige à tribuna para fazer sua defesa



► Senador foi rejeitado pela maioria dos colegas e se despede do Congresso

SAIBA MAIS SOBRE DEMÓSTENES

Procurador de Justiça licenciado, professor e advogado, Demóstenes Torres ganhou notoriedade no Senado às custas do estilo linha-dura nas Comissões Parlamentares e Inquérito e no plenário.

Em 9 anos e meio de mandato, Demóstenes foi uma das mais veementes vozes da oposição e colecionou desafetos, entre eles o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP).

"Por que nós vamos, nós do Senado, ficar nessa posição efetivamente quase que de pedintes? Estamos solicitando ao presidente que se afaste", discursou Demóstenes, propondo abertura de

processo contra Sarney.

Cresceu especialmente em 2009, ano marcado por turbulências na Casa. No mesmo ano, trocava os telefonemas com o empresário Carlinhos Cachoeira, o levou à sua derrocada política.

Demóstenes chegou ao Senado em 2003, graças ao discurso de "tolerância zero" adotado à frente da Secretaria de Segurança de Goiás.

Prometia, durante a campanha eleitoral, acelerar o rito do Judiciário. Contava, segundo políticos do Estado, que o tempo dedicado ao processo para apreensão de um caminhão de maconha é suficiente para que toda a droga seja consumida.

Todo ano, o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, órgão dos sindicatos que acompanha o trabalho dos parlamentares federais, tem escolhido Demóstenes como um dos "Cabeças do Congresso".

Na carreira fora do Senado, foi duas vezes eleito procurador-geral de Goiás e presidente do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais de Justiça. Também exerceu o cargo de secretário de Segurança Pública e Justiça em seu Estado.

Colecionador compulsivo, guarda vinhos, miniaturas e CDs. Charges ampliadas de um heróico Demóstenes ocupam parte da parede de seu gabinete.

cassação era Luiz Estevão, do PMDB, que enfrentou processo por quebra de decoro após acusações de envolvimento no desvio de verbas públicas na construção do prédio do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) de São Paulo.

Em 28 de junho de 2000, Luiz Estevão teve sua cassação aprovada pelo plenário do Senado em sessão e votação secretas. Na época, a reunião durou quatro horas.

Desde lá, outros senadores já sofreram processo de cassação, mas renunciaram antes de uma decisão final dos colegas. É o caso de Renan Calheiros, em 2007, Antonio Carlos Magalhães, José Roberto Arruda e Jader Barbalho, em 2001.

Em entrevista publicada na Folha de S.Paulo hoje, Luiz Estevão acalenta Demóstenes: existe, sim, vida após a cassação.

"Nada é pior do que morrer, a cassação não acabou com mi-

nha vida e não vai acabar com a dele", disse. Estevão discorda de Demóstenes: mentir é sim motivo para cassação.

"É um caso flagrante de quebra de decoro. O senador tem liberdade, mas isso não o autoriza a mentir", afirmou o empresário.

Ele alegou não ter mentido aos senadores -motivo usado para cassá-lo em 2000, em meio ao escândalo do superfaturamento do TRT de São Paulo.

/ DECISÃO /

PREFEITO CONDENADO RESPONDERÁ EM LIBERDADE

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A DESEMBARGADORA MARIA

Zeneide Bezerra concluiu na manhã de ontem o relatório final do julgamento e o Pleno do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte concordou que o prefeito de Ilmo Marinho aguarde o recurso em liberdade. Significa que Germano Jácome Patriota não perde o cargo político e, apesar de ter sido condenado ao cumprimento de oito anos e dois meses de prisão, continua livre da cadeia. O prefeito foi considerado culpado pela morte da assistente social Regina Coelli de Albuquerque Costa, vítima de uma acidente de carro ocorrido na noite de 6 de outubro de 2004, no bairro do Tirol.

O julgamento foi realizado no início da semana e a condenação de Patriota publicada na edição da terça-feira. Porém, em razão de uma omissão técnica da relatora, faltou explicitar se o prefeito teria de esperar pela tramitação do recurso fora ou atrás das grades. Os desembargadores entenderam desnecessário tanto rigor. Entretanto, na sessão de ontem, houve nova unanimidade e todos acolheram a propositura da desembargadora. Além disso, a Corte explicou que existe entendimento nas esferas superiores que é direito do réu recorrer em liberdade conforme súmula do Superior Tribunal de Justiça.

Com a aprovação do adendo, e consequente publicação da sentença, a defesa do prefeito tem agora 15 dias para protocolar a invocação do auxílio. Neste período, segundo o advogado Flaviano Gama, a prioridade é estudar o voto da relatoria.

"Vamos analisar a sentença com cautela. Depois é que iremos decidir se o recurso será apresentado no Superior (Tribunal de Justiça) ou no Supremo (Tribunal Federal). Inclusive, poderemos até pedir a nulidade do julgamento", disse o intercessor, acrescentando que, na pior das hipóteses, pode acontecer de a pena ser reduzida para menos de oito anos de reclusão, o que já livraria Patriota do regime fechado.

No final da manhã da segunda-feira, ao ouvir a sentença proferida pelo Pleno, Germano Patriota mostrou-se tranquilo e não esboçou nenhuma reação obovada. Ao falar sobre o resultado do julgamento, no entanto, limitou-se a alegar inocência. "Sou inocente e vou recorrer". Foi tudo o que disse o prefeito.

O ACIDENTE

A assistente social Regina Coelli de Albuquerque Costa faleceu vítima de um acidente de carro na noite de 6 de outubro de 2004. Ao passar pelo cruzamento da Rua Ceará-Mirim com a Avenida Afonso Pena, o veículo em que Regina estava, um Corsa Sedan, chocou-se frontalmente com a Pajero Full guiada pelo empresário e prefeito Germano Patriota. Segundo as investigações, Patriota estava embriagado. Ele havia bebido em comemoração à eleição conquistada três dias antes em Ilmo Marinho.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3546



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,035		-0,25%		
TURISMO	2,090	2,490	53.569,14	8%	0,08%

A CAMINHO DOS 7,5%

/ RECORDE / BANCO CENTRAL REDUZ PELA OITAVA VEZ SEGUIDA A TAXA BÁSICA DE JUROS E JÁ PREVÊ FECHAR O ANO EM 7,5%. CORTE FOI MOTIVADO POR APOSTA DE REAQUECIMENTO DA ECONOMIA E NO AUMENTO DO CRÉDITO

O COPOM (COMITÊ de Política Monetária do Banco Central) anunciou ontem a redução de 0,5 ponto percentual na taxa básica de juros, a Selic. Com a decisão, a taxa caiu de 8,5% para 8% ao ano e bate o segundo recorde consecutivo de baixa - o menor patamar da série histórica iniciada em 1986. Este é o oitavo corte seguido da Selic, em uma trajetória de declínio que teve início em agosto de 2011, quando foi reduzida de 12,5% para 12%.

Desde então, o BC tem decidido pela redução de 0,5 ponto percentual a cada nova reunião, com exceção da decisão tomada em março, quando o Copom cortou 0,75 p.p. Segundo estimativa do mercado, medida semanalmente pelo boletim Focus, do BC, 2012 deve terminar com a taxa em 7,5%.

A redução da taxa está em linha com a estimativa do mercado. Um dos motivos apontados para mais essa redução é a expectativa de reaquecimento da atividade econômica apoiado no aumento do crédito e na demanda interna.

Historicamente, os cortes na Selic levam de seis a nove meses

para impactar a economia. Dessa vez, o ciclo de redução está prestes a completar um ano, mas a atividade não dá sinais de reação. A expectativa do governo é que a atividade da economia reaja neste semestre e não cresça menos do que no ano passado, quando o PIB (Produto Interno Bruto) apresentou alta de 2,7%.

Os ministérios da Fazenda e Planejamento devem reduzir nos próximos dias a previsão de crescimento, que ainda mantém em 4,5%, enquanto o próprio BC trabalha com 2,5%. Bancos e mercado financeiro já estimam um PIB em torno de 2%. Para Jason Vieira, analista internacional da Cruzeiro do Sul Corretora, a falta de reação da economia brasileira está muito mais ligada ao custo efetivo do crédito do que à taxa básica de juros. "Num passado recente, o que estimulou a maior demanda por empréstimos e financiamentos no Brasil não foram juros mais baixos, mas efetivamente uma desburocratização do acesso."

Ele afirma que somente a redução dos juros não é condição principal da melhora na atividade econômica. "Os custos bra-



► Expectativa de reaquecimento da economia é um dos motivos apontados para a redução

sileiros ainda estão fortemente baseados num sistema tributário oneroso e perverso e custos trabalhistas fora da realidade", destaca Vieira.

POUPANÇA

A remuneração da caderneta de poupança ficará menor a

partir de hoje. A mudança ocorre após a decisão do Copom. No início do mês, o governo definiu que a poupança renderá menos sempre que a Selic for igual ou inferior a 8,5% ao ano. O novo modelo vale apenas para depósitos e contas feitos a partir de 4 de maio - no caso daqueles feitos an-

tes dessa data não há mudanças. As novas cadernetas terão seus rendimentos calculados com base em 70% da Selic, acrescidos da TR (Taxa Referencial, que não muda). Com a Selic a 8%, a poupança terá rendimento de 5,6% ao ano mais a TR, que deve ficar próxima de zero.

Ou seja, uma poupança de R\$ 10 mil renderia, pelo menos, R\$ 560 após doze meses.

Caso a taxa do BC suba acima de 8,5%, a remuneração da poupança volta a ter uma correção de 6,17% ao ano mais TR. Os cortes começaram em agosto, quando a Selic estava em 12,5% ao ano. Além do corte de ontem, a expectativa predominante é que os juros sejam reduzidos uma última vez, em agosto, para 7,5%.

Aos poucos, porém, aumentam as apostas de que o ciclo de cortes pode ser alongado, levando a taxa até 7% em outubro, como aponta, por exemplo, o banco Itaú. Desde o dia 4 de maio os novos depósitos na poupança obedecem a uma nova regra. Sempre que a Selic for igual ou inferior a 8,5%, a remuneração será de 70% da Selic mais TR (taxa referencial, que procura refletir os juros no período de 30 dias seguintes ao da data em questão). Para depósitos antigos (feitos até dia 3 de maio) nada muda, ou seja, o rendimento continua sendo de 0,5% ao mês (6,17% ao ano) mais a TR. O mesmo ocorre para novos depósitos quando a Selic for superior a 8,5%

/ RESULTADO /

Comércio varejista cresce 7% em comparação com maio de 2011

O VOLUME DE vendas do comércio varejista brasileiro caiu 0,8% na passagem de abril para maio deste ano. O dado foi divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), através da Pesquisa Mensal do Comércio. Já no Rio Grande do Norte, em comparação com o mesmo período do ano passado, o varejo registrou uma alta de 7%.

Ainda comparando com 2011, o volume de vendas no RN também acumula altas de 4,3% no ano e 5,7 nos últimos 12 meses. Estes dois resultados estão abaixo das médias nacionais que ficaram respectivamente em 9% e 7,3%. Já no segmento de varejo ampliado, que inclui ainda as atividades de Veículos e de Material de construção, o total comercializado no RN variou 6,9%, a oitava melhor média do País e terceira do Nordeste.

Em frente a abril deste ano, ainda em relação ao varejo ampliado, o estado foi um dos únicos que mantiveram uma variação positiva (0,3%). Além dele, Espírito Santo, com variação de 1,2%, São Paulo (0,8%) e Sergipe (0,4%). O resultado, de acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio) é um reflexo dos incentivos fiscais, sobretudo a redução de IPI (Imposto Sobre Produtos Importados) para os carros zero. O acumulado do ano de 2012, levando em consideração os resultados de um



► No varejo ampliado, venda de veículos ajudou no resultado positivo

ano atrás, se manteve em alta com 3,6% para o observado de janeiro a maio e 4,2% para os últimos 12 meses.

Para o levantamento de junho, a expectativa da Fecomércio/RN é de que os números no estado se mantenham em alta. É que, além do Dias dos Namorados, data que possui um grande apelo comercial, no Nordeste há as festas juninas.

Em âmbito nacional, o economista Aurélio Bicalho, do Itaú-Unibanco, crê numa retomada impulsionada pela queda dos juros e a prorrogação da redução de impostos para a linha branca. A recuperação, acredita, deverá vir também do setor de veículos, cujas vendas já subiram 1,5% de abril para maio, sob impacto da redução do IPI.

Apesar de otimista, Bicalho diz que a piora da crise in-

ternacional e a freada do mercado de trabalho são "fatores de risco" para o consumo. Para Luiz Goes, sócio da consultoria GS&MD, o varejo vai "patinar" até agosto em razão especialmente do crédito "travado", mas deve reagir mais para o final do ano. O especialista prevê expansão de 7% neste ano. Nos 12 meses encerrados em maio, as vendas cresceram 7,3%. Na comparação maio de 2011, a expansão foi de 8,2%.

A queda das vendas de 0,8% entre abril e maio, é a mais intensa desde novembro de 2008, quando começou a turbulência global. O recuo no volume de bens comercializados, apontado pelos dados do IBGE surpreendeu analistas e indicou um possível esgotamento do modelo adotado pelo governo para dinamizar a economia via aumen-

to do consumo. Dentre as principais medidas estão a redução de tributos, que barateia os produtos.

Para o pesquisador do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Reinaldo Pereira, responsável pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), o varejo pode estar refletindo uma "piora da conjuntura econômica", que bateu com mais força na indústria - cujas perdas acumuladas até maio chegam a 3,4%. O técnico ressalta, porém, que trata-se de um primeiro dado negativo. "Pode ser pontual. São necessárias mais informações para confirmar uma nova tendência."

Reinaldo Pereira também avalia que o endividamento das famílias pode ter contribuído para o resultado. "As famílias estão mais endividadas e não conseguem responder ao apelo de consumo do governo. O governo vem fazendo políticas de renúncia fiscal, abrindo mão de impostos como o IPI [Imposto sobre Produtos Industrializados] na linha branca, material de construção, nos automóveis, mas o que parece é que as famílias estão com um grau alto de endividamento e não estão respondendo a esse apelo", destacou.

Segundo Pereira, em 2008, a política de estímulo ao consumo do governo deu resultado, porque não havia o grau de endividamento de hoje.

/ ESTIAGEM /

VAI DE MAL A PIOR

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO estudos da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte [EMPARN], o Governo do Estado prorrogou ontem por mais 90 dias o decreto nº 22.637, de 11 de abril de 2012, que declara situação de emergência nos Municípios do Rio Grande do Norte. O monitoramento realizado pela EMPARN destaca que as pancadas de chuvas de inverno foram insuficientes para a formação de estoques de água reservatórios da zona rural, além do baixo índice pluviométrico registrado entre março e abril que ocasionou a falta de água para a produção agrícola e pecuária, bem como para o consumo humano e animal.

A notícia foi recebida com um certo olhar de esperança nas regiões mais afetadas pela seca no interior do Estado. De acordo com o levantamento realizado pela Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca [SAPE], 139 municípios do RN estão sofrendo com a estiagem que atinge cerca de 500 mil pessoas da zona rural. Marco Aurélio Rego, presidente da Associação dos Municípios do Oeste do RN [AMORN] e prefeito de Riacho da Cruz, distante 350 km da capital, explica que a situação é bastante crítica não somente pela perda da safra, como principalmente pela perda do rebanho. Ele diz que para tentar escapar do prejuízo total os agricultores estão vendendo os animais por preços irrisórios.

"Muitos reclamam também do preço da ração que nesta época do ano sobe demais já que é um período de escassez", complementa frisando que a situação já está crítica desde abril quando as chuvas, esperadas normalmente até maio, não vieram. Ele considera que a prorrogação do estado de emergência é mais uma forma de manter a expectativa para os recursos. "Ainda não conseguimos juntar água nos reservatórios, mas agora nem isso aconteceu. Na zona rural estamos com carro pipa desde o início do ano".

O prefeito de Riacho da Cruz destaca ainda o atraso na liberação de recursos oriundos do seguro agrícola SAFRA, uma alternativa federal para amenizar o prejuízo dos pequenos produtores. Segundo Marco Aurélio, o dinheiro só é liberado após um laudo emitido pelo Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte [EMATER/RN], mas pela falta de profissionais a análise para a elaboração do documento sempre demora. Após sua elaboração, o laudo é encaminhado ao Ministério Público para que somente então o recurso seja aprovado e encaminhado ao município determinado. "Cada município é responsável pela formalização desse contrato, mas a burocracia é muito grande. A verdade é que esta seca nos pegou de surpresa, esperávamos que chovesse até maio, mas isso não aconteceu, e o que mais preocupa é que está somente no começo. Só vamos poder contar com água novamente em janeiro", alerta.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O ADEUS A DOM EUGÊNIO

/ TRISTEZA / AUTORIDADES E FIÉIS SE DESPEDEM DO CARDEAL ARCEBISPO EMÉRITO DO RIO DE JANEIRO, SEPULTADO NA TARDE DE ONTEM

O **CORPO DO** cardeal dom Eugênio de Araújo Sales foi sepultado, na tarde de ontem, na cripta da Catedral Metropolitana, no Centro do Rio de Janeiro. A cerimônia teve a presença de cardeais, arcebispos e bispos da igreja, além de outras autoridades e muitos fiéis.

Mais cedo, foi celebrada a última missa de corpo presente do arcebispo emérito do Rio, que durou duas horas. Ao final da missa chamada Exéquias, celebrada pelo arcebispo do Rio, dom Orani Tempesta, houve um cortejo.

Dom Eugênio morreu às 22h30 de segunda-feira, aos 91 anos, após sofrer um infarto em casa.

A cripta da Catedral Metropolitana foi preparada para receber o corpo do cardeal. No local, apenas bispos e cardeais são sepultados. O túmulo de dom Eugênio agora ficará em frente ao de Monsenhor Ivo Antonio Calliari, responsável pela construção da Catedral do Rio.

Ele é o segundo cardeal a ser enterrado no chão da cripta da Catedral do Rio. Segundo a Arquidiocese, a cripta tem 25 mil nichos que podem ser adquiridos por qualquer pessoa, mas o chão do local é reservado aos bispos da Igreja.

Estiveram presentes na missa em homenagem a dom Eugênio o governador do Rio, Sérgio Cabral, e o vice Luiz Fernando Pezão,

o senador Garibaldi Alves e o prefeito Eduardo Paes. Também estavam presentes o presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), deputado Paulo Melo, o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Jose Manoel Rebello, a governadora do Rio Grande do Norte, Rosalba Ciarlini, o embaixador do Brasil no Vaticano, Almir Barbudá, e Valter Piclé, chefe do Itamaraty no Rio.

O irmão mais novo do cardeal dom Eugênio Sales, o professor Otto Santana, de 71 anos, vindo do Rio Grande de Norte, chegou no início da tarde para o funeral. Apesar da morte do irmão mais velho, Otto disse que ficou feliz ao chegar ao Rio e ver o reconhecimento da contribuição que o cardeal deu à cidade com sua fé.

"O que ele mais desejava era o bem da comunidade, das pessoas, do Brasil, pelo crescimento da fé. Essa manifestação do público, essa peregrinação para a despedida dele demonstra isso. Ele deixa como legado a fé encarnada que se transforma em qualidade de vida para as pessoas da cidade. Como Jesus, ele também cuidou dos humildes" disse Otto. Dom Eugênio, segundo Otto, era o mais velho de oito filhos, de dois casamentos. Otto é o mais novo do segundo matrimônio da mãe.



► Corpo de Dom Eugênio Sales foi enterrado na tarde de ontem na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro

FIÉIS ENFRENTAM FILA ENORME

O sacrifício de passar até meia hora na fila para registrar seu adeus a dom Eugênio não desanimou os fiéis na manhã desta quarta. Depois de deixar sua assinatura no livro de registro, eles rezaram junto ao caixão do cardeal.

"Somos da Paróquia de Nossa Senhora da Glória, no Largo do

Machado. Viemos nos despedir e fazer nossa oração para que ele descanse em paz e olhe por nós como sempre fez. Foi um homem muito dedicado aos desvalidos", disse a paroquiana Geni Rocha Cabral, acompanhada da amiga Maria Pinheiro. As duas saíram de Laranjeiras, na Zona Sul, para acompanhar a missa das 10h, na Catedral.

Grande surpresa do início da cerimônia de terça-feira

(10), a pomba branca solta por um voluntário da Cruz Vermelha e que passou mais de uma hora sobre o caixão de dom Eugênio, continuava, na manhã desta quarta, na nave central da Catedral. Desta vez, acompanhando de longe toda a movimentação na igreja.

Durante a madrugada, as portas da igreja não foram fechadas e milhares de fiéis estiveram no local para

se despedir do arcebispo. Pontualmente, às 6h os sinos da Catedral tocaram, dando início às missas desta quarta-feira.

Na terça, a Polícia Militar executou o Hino Nacional e a Marcha Pontifícia. Por um tapete vermelho estendido na porta da igreja, o caixão foi levado por homens do Corpo de Bombeiros até a porta do templo.

Presente no adeus a dom Eugênio, a moradora de Vila Isabel Ieda Duque Accioli, disse que ele fará muita falta à Igreja. "Ele era um cardeal muito participante. Deu a vida dele pela Igreja. Era muito carismático. Vai fazer falta. Era uma pessoa fechada, mas de muito bom coração", afirmou.



► Governadora Rosalba Ciarlini participou das cerimônias



O telejornal mais dinâmico do RN.

leandro | dtp-rr1



JORNAL DA TROPICAL

Um telejornal completo que retrata tudo que aconteceu de importante no RN nas áreas da política, economia, comunidade, esporte e cultura.

SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 13h20
SÁBADOS AO MEIO-DIA

Apresentação **Cristiano Félix**
e **Mariana Cremonini**
Comentários **Cassiano Arruda Câmara**



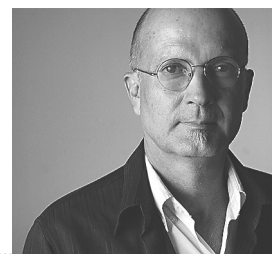
TV TROPICAL



RECORD

QUALIDADE DIGITAL

Cidades



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SAINDO DA FOSSA

/ SANEAMENTO / CAERN CONCLUI SERVIÇO DE COLETA DE ESGOTO EM MORRO BRANCO; OBRAS CONTINUAM EM OUTROS BAIRROS DA CIDADE

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

OS MORADORES DE Morro Branco agora contam com serviço de coleta de esgotos. Embora a maior parte do bairro da Zona Sul da cidade seja de classe média alta, até o início do mês seus quase 18 mil habitantes tinham que armazenar despejos em fossas. Hoje, os proprietários de 90% dos 3,5 mil domicílios do bairro já podem conectar as caixas de gordura instaladas em suas calçadas pela Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) à tubulação principal embaixo da rua. As caixas dos 10% restantes deverão ser instaladas ainda neste mês. As obras que estavam sendo realizadas desde 2010 custaram R\$ 5,96 milhões.

Em vez de ficarem acumulados nos sumidouros, que além de caros, são prejudiciais ao meio ambiente devido ao risco de contaminação do lençol freático, os esgotos de Morro Branco agora vão ser direcionados a uma estação de bombeamento na Lagoa dos Potiguares, explica **Ricardo Varela**, diretor-técnico da Caern.

Existem 30 estações do gênero em Natal. "Quando os moradores conectarem suas caixas ao sistema de coleta, os esgotos vão para

a estação de bombeamento e de lá para a Estação de Tratamento Dom Nivaldo Monte (ETE/Baldo), onde irão passar por um processo de desinfecção antes de serem despejados no Rio Potengi", relata o diretor.

Além da praticidade que esse sistema oferece ao morador do bairro, o meio ambiente também sai ganhando com o saneamento de Morro Branco. Um dos benefícios listados pela Companhia com o investimento é a despoluição das lagoas do Preá e do Jacaré. As duas lagoas de captação foram feitas para receber apenas água de chuva, mas tem sido o destino de esgotos clandestinos, que causam mal-cheiro e atraem insetos, causando incômodos aos moradores das redondezas.

Inaugurada no dia 3 de junho de 2011, a ETE do Baldo tem capacidade de receber 450 litros de esgoto por segundo, mas hoje em dia está operando apenas com 70% de sua capacidade. Quando estiver em pleno funcionamento, a estação contemplará quase 350 mil natalenses em 21 bairros. Desse total, cinco ainda não estão integrados à rede do Baldo: Nova Descoberta, Potilândia, Candelária, Cidade da Esperança e Dix-Sept Rosado.

De acordo com Varela, os próximos bairros contemplados com o sistema de coleta de esgotos se-



As obras em Morro Branco estavam sendo realizadas desde 2010 e custaram R\$ 5,96 milhões

rão Nova Descoberta e parte de Potilândia. "A tubulação em si já está pronta. O que falta é concluirmos a estação de bombeamento, que está sendo construída na Lagoa do Preá", informa o diretor-técnico, adiantando que as obras deverão ficar prontas no mês de outubro.

O sistema de Nova Descoberta também contemplará aproximadamente 18 mil moradores de

3,5 mil residências e tem o custo de R\$ 5,75 milhões. Os outros três bairros só deverão ser integrados à rede da ETE em meados de 2013.

Os proprietários dos imóveis de Morro Branco precisam custear com seus próprios recursos a ligação das caixas de gordura instaladas gratuitamente com a rede coletora de esgotos. O prazo para que isso seja feito ainda será in-

formado pela Caern. Depois que a ligação for feita, os proprietários precisam comunicar a conclusão do serviço à Companhia; os que não instalem as ligações estarão sujeitos a multas por crimes ambientais. Os moradores do bairro que tenham dúvidas a respeito de algum procedimento podem ligar para o número disponibilizado pela Companhia: (84) 3232-4321.



MORO AQUI HÁ 40 ANOS E SEMPRE TIVE QUE CONVIVER COM ESSE PROBLEMA"

Edna Maria Silva,
Dona de casa

UM ALÍVIO PARA OS HABITANTES

Nenhum dos moradores do bairro de Morro Branco entrevistados pelo NOVO JORNAL sabiam que as obras de saneamento haviam sido concluídas. Todos eles, no entanto, são unânimes em afirmar que o sistema de coleta de esgotos representa um alívio para os habitantes do conjunto, que até então precisavam deixar seus despejos em fossas.

A dona de casa Edna Maria Silva, 49, é uma das que estava mais ansiosas com a mudança. O mau cheiro proporcionado pelo seu sumidouro é mais do que um simples incômodo para ela. Edna trabalha vendendo quentinhas em sua casa, na Rua Francisco Antônio Cruz, mas o fedor sentido em sua calçada não é lá de abrir o apetite.

"Moro aqui há 40 anos e sempre tive que conviver com esse problema. Sem contar com os gastos de limpeza da fossa. Limpo umas duas vezes por ano e em cada limpeza devo gastar R\$ 200,00", afirma.

Como a caixa de gordura já está instalada na frente de sua casa, a vendedora vai apenas esperar que alguém da Caern entre em contato para lhe instruir na instalação das ligações à tubulação subterrânea. Para ela, o dinheiro com essa obra será bem gasto. "Vou gastar uns R\$ 500,00, mas com certeza vai valer a pena".

O aposentado Raimundo Mamédio, 86, sofre com problemas constantes de infiltração da água causados pela fossa da sua casa, localizada

na mesma rua de Edna Maria Silva. Além de acabar com o incômodo e os custos de limpar constantemente o sumidouro, Mamédio também reconhece as vantagens que o sistema de coleta representa. "Os benefícios são para toda a população", acredita.

Dos moradores entrevistados, a aposentada Creuza Silva de Araújo, 81, é a única cuja casa ainda não conta com a caixa de gordura. Os técnicos da Caern que foram instalar a caixa identificaram um problema na estrutura da casa na Rua Velho Modesto e deverão retornar ainda neste mês. Moradora do bairro há 40 anos, Creuza frequentemente têm problemas com seu sumidouro. "Minha fossa enche muito rápido, eu só falto morrer pra limpar. Tenho que limpar de três em três meses, quase endoideço", reclama a aposentada.



MINHA FOSSA ENCHE MUITO RÁPIDO, EU SÓ FALTO MORRER PRA LIMPAR"

Creuza Silva de Araújo,
Aposentada

/ UFRN /

GREVISTAS PROVOCAM CONFUSÃO NA REITORIA

A TERCEIRA DAS "ações radicais" dos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que estão em greve desde o dia 11 de junho, causou tumulto na reitoria do campus durante a manhã de ontem. Os grevistas ocuparam o auditório enquanto acontecia a matrícula dos alunos que ingressaram nas vagas remanescentes dos cursos da universidade.

Além de forçarem a suspensão das matrículas, os manifestantes bloquearam por alguns minutos a

entrada do auditório, prendendo quem estava no auditório dentro do recinto e gerando um empurra-empurra.

A ocupação promovida pelo Sindicato Estadual dos Trabalhadores em Educação do Ensino Superior do RN (Sintest-RN) estava prevista para durar o dia todo. Duas outras ações radicais também foram realizadas pela da entidade.

Em conjunto com o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe,



Servidores estão em greve desde o dia 11 de junho

organização que representa docentes e servidores dos IFRNs), o Sintest bloqueou por uma hora uma das vias da BR-101 nessa terça-feira. No dia anterior, os

membros do Sintest fecharam os portões do campus universitário por toda a manhã, impedindo o acesso de automóveis à universidade.

As principais reivindicações da categoria são o aumento do piso salarial em 22,8% (o atual é de R\$ 1.034) e melhorias no Plano de Cargos e Salários. O movimento é nacional, contando com o apoio de sindicatos de 57 universidades no país, e a decisão de radicalizá-lo veio após o Ministério do Planejamento orientar os reitores das universidades a cortar o ponto dos servidores em greve.

Embora a reitora em exercício Maria de Fátima Ximenes tenha sinalizado que não irá cortar os pontos, José Rebouças, um dos coordenadores-gerais do Sintest, conta que as ações irão continuar por causa da inércia do governo federal. "Não conseguimos avançar nada nas negociações", relata o sindicalista.

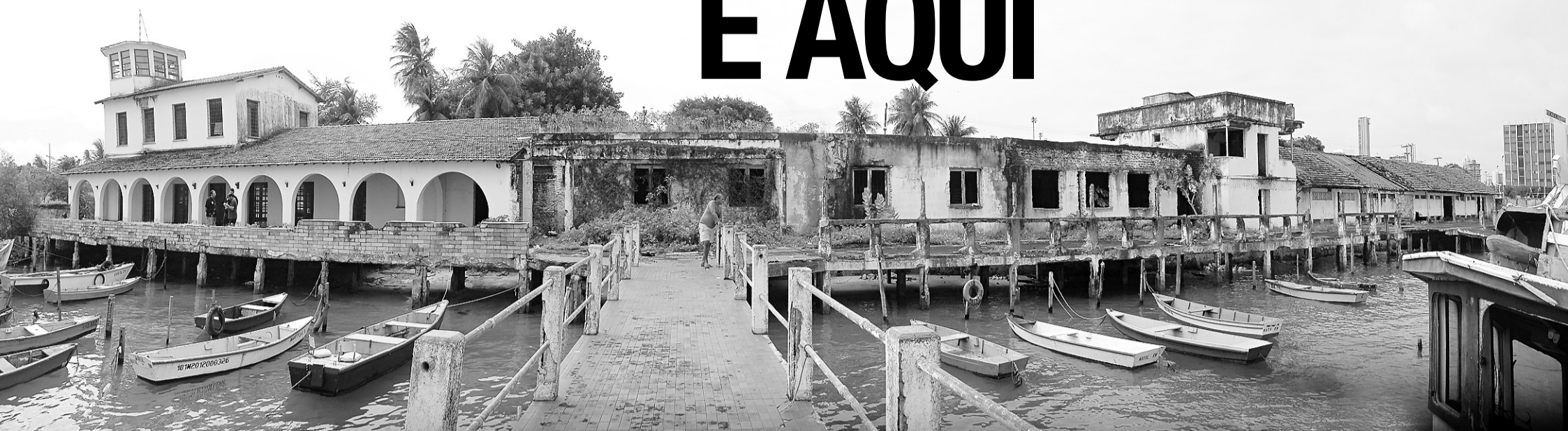
O pró-reitor de Planejamento da UFRN, João Emanuel Evangelista de Oliveira, negociou com os manifestantes e conta que, depois da confusão, chegou-se a um consenso. Os grevistas continuariam no auditório e a matrícula dos alunos de vagas remanescentes acontecerá nas salas G2, G3 e G4 do setor IV do campus.

Evangelista minimizou o tumulto causado pelo Sintest e acha que a situação pode piorar se o governo federal não mudar sua postura. "O governo está muito inflexível. Se eles não aceitarem algumas das exigências, acho que o segundo semestre desse ano letivo pode ser prejudicado. É possível até que os docentes, que até então não se paralisaram, também resolvam entrar em greve", alerta.

O CARIBE É AQUI

/ PRODUÇÃO / TV GLOBO VAI FILMAR EM NATAL CENAS DA PRÓXIMA NOVELA DAS 6, COM ENREDO HISTÓRICO VOLTADO PARA A SEGUNDA GRANDE GUERRA; GESTORES DA ÁREA DE TURISMO AINDA DESCONHECEM O PROJETO

NEY DOUGLAS / NJ



► Base Aérea da Rampa foi construída em meados da década de 1930 para servir às rotas regulares de correio aéreo transoceânico; agora será cenário de novela da Rede Globo e transformado no Memorial do Aviador e Museu

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

NATAL SERÁ CENÁRIO de uma novela global. Não, não será apenas sobre sol e praia; e nem será por um ou dois capítulos, como em ocasiões anteriores. A futura novela das seis, intitulada provisoriamente de "O Caribe é aqui", está sendo escrita por um dos grandes nomes da teledramaturgia brasileira, o paulista Walther Negrão, e irá tratar dos dramas e amores de um piloto de avião da Força Aérea Brasileira (FAB) em terras potiguares.

Mesmo com 18 capítulos já escritos, pesquisa histórica realizada e data de estreia prevista para a primeira semana de março de 2013, as Secretarias de Turismo do Estado (Setur) e de Natal (Seturde) desconhecem detalhes da iniciativa da Rede Globo.

Segundo o titular da pasta estadual, Renato Fernandes, ainda não há um plano específico para garantir a vinda da equipe de gravação do folhetim. Já em Natal, o secretário Murilo Barros afirma que a gravação é benéfica para a cidade, desde que não implique em gastos.

De acordo com blogs e sites de notícias, a novela deverá ter os primeiros capítulos gravados em janeiro do próximo ano. O protagonista será Floriano, um piloto da FAB, que logo nos primeiros capítulos se envolverá em um triângulo amoroso.

A primeira fase da novela deverá fazer referência à presença do Exército americano em Natal no período da segunda guerra mundial. Os pontos de gravação devem ser a base aérea de Parnamirim e o espaço da Rampa, próximo ao Porto de Natal, que

foi um dos principais pontos de embarque e desembarque das tropas americanas.

O diretor da novela também está confirmado: será Jayme Monjardim. Ele foi escolhido pela experiência em gravar novelas, filmes e seriados com conteúdo histórico. Esta não será a primeira vez que Walther Negrão escreve sobre o ambiente nordestino. Um dos seus maiores sucessos foi o folhetim "Tropicaliente", de 1994, gravado na cidade de Fortaleza (CE).

De acordo com informações da Rede Globo, o folhetim recebeu apoio financeiro do Governo do Ceará, o que resultou em bons resultados ao trade turístico cearense. Nos meses de maio e novembro de 1994, enquanto Tropicaliente foi ao ar, o movimento de turistas foi 30% superior ao mesmo período do

ano anterior.

Para o gestor do turismo no Estado, Renato Fernandes, que esteve ontem em Brasília para reuniões com técnicos do Ministério do Turismo, já na próxima semana será feito um contato com a Rede Globo para confirmar as gravações da novela no Rio Grande do Norte. Ele disse que soube do projeto através da imprensa.

"É uma importante ferramenta de divulgação. Não podemos desperdiçá-la", disse, ressaltando que busca a liberação de R\$ 27 milhões para a divulgação do destino turístico potiguar. "Estes recursos tornarão o Rio Grande do Norte mais competitivo. Perdemos terreno para outros estados do Nordeste e voltaremos a disputar com outros destinos brasileiros, que recebem milhões para a promoção de suas

belezas turísticas", comentou Fernandes.

Já o titular do Seturde, desconhece completamente as intenções do folhetim global. "Não temos qualquer informação sobre isso. Mas daremos todo o apoio, mesmo com as dificuldades que enfrentamos para dispor recursos. Esperamos que a Rede Globo nos envie algum ofício nos dando maiores esclarecimentos", comentou Murilo Barros.

Hoje, segundo Barros, a divulgação do destino Natal está sendo feita através de folhetos e trabalhos de exposição em feiras turísticas do Brasil e do mundo. Esta ação, aliás, é realizado em parceria com o Ministério do Turismo, empenhado em melhorar a divulgação das 12 cidades-sedes para a Copa do Mundo do 2014.

Centro Cultural

O futuro Centro Cultural da Rampa terá mais de 10 mil metros quadrados e será erguido em local que tem um passado histórico. Ali, no dia 29 de janeiro de 1943, foi firmada a Conferência do Potengi, que estabeleceu a transformação do já antigo ponto de desembarque de hidroaviões da companhia Panair/Pan Am, construído em 1930, em área militar de uso do governo americano.

Naquele mesmo dia, os presidentes do Brasil e EUA, Getúlio Vargas e Franklin Roosevelt, respectivamente, se reuniram e de lá saíram em um Jeep "7" para percorrerem as principais vias de Natal.

Quando estiver funcionando, o museu terá um vasto acervo sobre a história do local, uma das principais bases da Força Aérea Americana para a Segunda Guerra; e o Memorial do Aviador, que contará a história da aviação pelo viés dos aspectos sócio-antropológicos da vida potiguar no período de 1920 a 1945. Além disso, contará com a reforma da guarita militar, que será transformada em salas de museografia e em laboratórios.

"A nova obra vai resgatar e restaurar todas aquelas edificações históricas que fizeram parte da antiga base militar. Queremos preservar a memória da aviação no Rio Grande do Norte, os fatos relacionados à Segunda Guerra Mundial e lembrar um pouco da vida potiguar no período entre os anos de 1920 a 1945", disse Nicodemos Ferreira, engenheiro chefe da Secretaria Estadual de Turismo.

Ele reforçou ainda que os projetos básicos e executivos foram elogiados pela equipe técnica da Caixa Econômica. Uma das razões disso é que além dos objetivos de preservação histórica, o Centro Cultural Rampa será gerido por estratégias de geração de receita própria, através da arrecadação de ingressos e eventos culturais, bem como, a venda de produtos, aluguel do auditório e do espaço físico. "Mas a receita também estará vinculada aos auxílios do Governo do Estado", somou.

Quando for assinado o decreto de criação, o funcionamento do complexo da Rampa será gerido por dois conselhos, curador e administrativo. O primeiro vai elaborar o planejamento das ações educativas e culturais e programação de eventos; já ao segundo cabe formular as políticas, diretrizes e estratégias de funcionamento.

Os conselhos serão formados por representantes das secretarias estaduais de Educação e Turismo, por gestores da Fundação Getúlio Vargas, pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e por membros da Fundação Rampa, instituição potiguar dedicada à pesquisa, preservação e difusão da aviação.

CONTINUA
NA PÁGINA 13 ►

REPRODUÇÃO



► Walther Negrão, teledramaturgo: gravações em Natal

“É UMA IMPORTANTE FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO. NÃO PODEMOS DESPERDIÇÁ-LA”

Renato Fernandes,
Secretário estadual de Turismo

“NÃO TEMOS QUALQUER INFORMAÇÃO SOBRE ISSO. MAS DAREMOS TODO O APOIO”

Murilo Barros,
Secretário municipal de Turismo

REFORMA DA RAMPA DEVE DECOLAR AGORA

Enquanto a novela não vem, a reforma do sítio histórico do Museu da Rampa, uma das principais bases da Força Aérea Americana durante a Segunda Guerra Mundial, já tem data para sair do papel: a primeira quinzena de agosto. A licitação deve ser finalizada pela Secretaria Estadual de Turismo (Setur) em 60 dias e a construção finalizada até dezembro do próximo ano.

O projeto pode receber boa injeção de ânimo: a Rede Globo pretende gravar parte da novela no local onde funcionava a antiga base aérea. O folhetim será a nova empreitada do teledramaturgo Walther Negrão, um autor que gosta de compor tramas de cunho histórico. A novela deverá ser exibida no segundo semestre de 2013, no horário das seis, após o término de "Lado a Lado", trama que estreará logo após a atual "Amor Eterno Amor".

Segundo o secretário Renato Fernandes, a única pendência para abertura da licitação para a reforma da Rampa é a análise de preços por parte da Caixa Econômica Federal (CEF). Como se trata de um projeto histórico-turístico, alguns equipamentos não constam nas tabelas de preço do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAP). "O projeto é uma realidade. Não haverá atrasos, e está tudo dentro dos prazos", ressaltou.

O projeto está orçado em R\$ 8,212 milhões, com recursos do Ministério do Turismo através do financiamento da Caixa Econômica. Segundo Fernandes, os recursos já estão à disposição. "Falta apenas a escolha da empresa responsável pela empreitada".

À margem do Rio Potengi, numa região conhecida como o "Canto do Mangue", e localizada no bairro de Santos Reis, o complexo pretendido pela Secretaria de Turismo contempla a reconstrução dos dois prédios históricos existentes e a edificação de um museu, que contará com salas de exposições, restaurante e estacionamento.

O projeto ainda prevê a reforma na área da rampa construída para receber hidroaviões durante a segunda guerra. A obra também contempla a reforma do cais do complexo, que terá capacidade para atracar quatro navios.

Após o término da obra, a Setur pretende fazer um aditivo na construção do complexo para construir um hidroavião. A ideia inicial era montar a estrutura do equipamento no mesmo local de decolagem para que exibição, mas hoje a meta é adquirir um pronto para voar. "Vamos correr atrás. Um hidroavião, com sobrevoos diários por toda a extensão de Natal, seria muito importante para o fortalecimento do turismo no local", comentou.

NEY DOUGLAS / NJ



“QUEREMOS PRESERVAR A MEMÓRIA DA AVIAÇÃO NO RN, OS FATOS RELACIONADOS À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL”

Nicodemos Ferreira,
Engenheiro da Secretaria Estadual de Turismo

NEY DOUGLAS / NJ



NEY DOUGLAS / NJ



VANESSA SIMÕES / NJ

RESGATE DO PASSADO

As obras de reforma da Rampa são esperadas desde 1989. Foi naquele ano que a Fundação José Augusto - gestor cultural do Governo do Estado - tombou o complexo arquitetônico. Até hoje, a única ação governamental foi a colocação de guardas patrimoniais para evitar a invasão de moradores de ruas.

Sem grandes reformas desde o fim da segunda guerra, a estrutura está em processo de colapso. As paredes estão rachadas, armaduras de metal já em processo avan-

çado de oxidação, o que pode causar desmoronamentos. Além disso, boa parte do cais já está quase todo submerso, em razão do tempo e da destruição praticada pelos barcos pesqueiros que atracam no local.

A famosa Rampa é só lembrança do passado. O ponto hoje serve de atracadouro e estaleiro improvisado para os pescadores do canto do mangue.

Enquanto a reforma não vem, os responsáveis pela Fundação Rampa lamentam a ausência de

um local apropriado para manter o acervo. Formada por integrantes da sociedade civil, a entidade foi criada em 2001 com intuito de preservar as edificações de uma antiga base de hidroaviões.

Mas, com o passar do tempo, a fundação passou a se dedicar ao estudo e à pesquisa histórica da aviação em terras potiguares. Hoje, a Frampra, como é também conhecida, já produziu um livro e um documentário sobre a importância do Rio Grande do Norte para a aviação mundial. "Temos

estudos desde Augusto Severo, em meados da década de 1920, até o início dos anos 1950, quando a base aérea da rampa foi desativada", explicou Fred Nicolau, diretor de Pesquisa e Ensino da fundação.

EXPECTATIVA

Ele aguarda com expectativa a reforma do conjunto arquitetônico. "Hoje está assim, aos pedaços, mas este local foi um dos principais pontos de confluência do Exército americano. Há quem diga que se não fosse Natal a segunda guerra teria durado mais dois anos", comentou.

Como está firmado no plano de gestão do futuro complexo, a enti-

dade fará parte do conselho curador. Ou seja, será responsável pela formação do acervo do museu. "Estamos só esperando que isso ocorra. Nós somos os maiores interessados", disse ele.

A expectativa é justificada: todo o material iconográfico e histórico está guardado nas casas dos membros da fundação Rampa. Isso, segundo o pesquisador, é prejudicial para futuros estudos.

"Quem é que vai abrir sua casa para mostrar seu acervo?", indagou. Ele, no entanto, é uma exceção. Ano passado recebeu duas estudantes americanas interessadas em pesquisar sobre a Segunda Guerra Mundial.



Fred Nicolau, pesquisador da Fundação Rampa, mostra o local usado pelos hidroaviões durante a Segunda Grande Guerra

MATERIAL EXCLUSIVO

Para o acervo do museu, a fundação irá oferecer uniformes originais da época do exército americano, medalhas de guerra, material bélico e peças de aviões da época. Como registro iconográfico,

eles têm à oferecer fotografias feitas por soldados americanos. "É um material único. Não existe cópia. São fotografias feitas por pessoas feitas que passaram e viveram aqui", destacou.

As fotografias e registros de jornais americanos são a matéria-prima das lembranças históricas da base aérea. Mas isso tem

uma explicação: o governo do presidente Getúlio Vargas era altamente repressor às iniciativas da imprensa. "Só saía aquilo que o Departamento de Imprensa e Propaganda (D.I.P) permitia. Por isso, temos pouca coisa de material jornalístico local", lembrou Nicolau.

Ao lado de outro representante

da Fundação Rampa, o jornalista Leonardo Dantas, o pesquisador lamenta o estado precário em que se encontra a antiga base militar. "É uma pena ver que está caindo aos pedaços. O pior de tudo é que não há pesquisas acadêmicas sobre este período tão rico da história do Rio Grande do Norte", apontou, lembrando que

se fossem realizados mais estudos acadêmicos a preservação da história seria mais eficiente.

Sobre o possível uso do local como cenário de novela, os dois foram enfáticos. "É uma boa maneira de perpetuar a história, desde que sejam feitos aos fatos", disse Leonardo Dantas. Ele faz referência ao filme "For All", do início da década 1990, que teve como mote a vinda do exército para o Rio Grande do Norte.

"O filme cometeu vários equívocos. Não se pode levar a história ao ridículo", disse Nicolau. A película, por exemplo, traz batalhas aéreas e afundamentos de submarinos no Rio Potengi. Fatos que, segundo os registros históricos, nunca existiram. "Natal não foi palco de batalha durante a segunda guerra. A cidade tinha um papel secundário, mas de fundamental importância para a manutenção do exército americano", ressaltou o pesquisador.

HISTÓRIA

A Base Aérea da Rampa foi construída em meados da década de 1930. A principal função era servir para as rotas regulares de correio aéreo transoceânico. Em 1934, o local passou a receber passageiros. Sendo um dos pontos da companhia alemã Lufthansa para a América do Sul.

Natal, assim, serviu de rota aérea para as principais companhias de aviação do mundo. Foram criados postos da americana da Pan Am, através da Panair do Brasil, dos franceses da Air France e dos italianos da Lati.

A grande mudança ocorre em 28 de janeiro de 1943. Com a assinatura da Conferência do Potengi, o Brasil firmava aliança com os Estados Unidos, que viria instalar a base. O local se tornou importante ponto estratégico para o exército americano na manutenção das campanhas de guerra.

Além disso, também servia para assegurar as operações dos aviões de patrulha da Marinha dos Estados Unidos, empenhados na guerra anti-submarina e nas operações de salvamento no mar, ao longo da costa do Nordeste. Com o fim da guerra, a base naval americana ficou para o Exército Brasileiro e as instalações específicas para aviões ficaram para a Força Aérea Brasileira (FAB). Sem serventia, a partir de meados dos anos 90, o local ficou fechado. Em 13 de julho de 2009, o Governo do Estado tomou a posse definitiva do espaço, que será transformado num memorial do aviador e museu.

/ CASO F. GOMES /

Denunciados pela morte têm audiência de instrução marcada

O JUIZ LUIZ Cândido de Andrade Villaça, titular da Vara Criminal da Comarca de Caicó, agendou para setembro, provavelmente no dia 5, a audiência de instrução dos últimos quatro indiciados pela morte do radialista caicoense Francisco Gomes de Medeiros, o F. Gomes, assassinado a tiros em 18 de outubro de 2010.

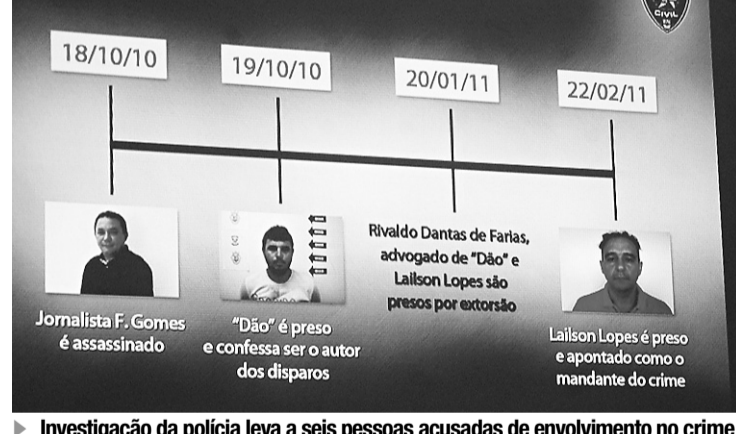
Na ocasião, o magistrado anunciará se todos os envolvidos irão ou não a júri popular. Os denunciados são: o advogado Rivaldo Dantas de Farias, que por ser registrado na OAB encontrase detido no Comando Geral da Polícia Militar; o pastor evangélico Gilson Neudo Soares do Amaral, preso em Caicó; o tenente-coronel Antônio Marcos de Jesus Moreira, também custodiado no QG da PM; e o também policial militar Evandro Medeiros, soldado que segue encarcerado no 6º BPM, lá mesmo em Caicó.

Entretanto, ainda segundo Villaça, caso os quatro envolvidos sejam levados ao banco dos réus, é bem provável que ocorram dois julgamentos. Um seria realizado ainda este ano. E, a depender do que vier a acontecer na audiência, o segundo júri seria marcado

somente em 2013.

"A princípio teremos julgamentos em separado. Isso, é claro, se todos forem sentenciados", ponderou o juiz, se referindo ao fato de dois dos denunciados já terem sido pronunciados. Ou seja, a audiência marcada para daqui a dois meses não envolverá o mototaxista João Francisco dos Santos (o Dão), que confessou ter puxado o gatilho, muito menos o comerciante Lailson Lopes (o Gordo da Rodoviária), considerado um dos mentores do homicídio. Isso não muda.

O soldado Evandro foi o único denunciado por homicídio simples - já que ele foi apontado apenas como o guardião da arma usada para matar F. Gomes. Se for levado a júri popular e condenado, sua pena pode variar de 6 a 20 anos de cadeia. Para os demais, todos denunciados por homicídio triplamente qualificado, a pena é mais rígida e vai de 12 a 30 anos de prisão. No texto, o promotor criminal Geraldo Rufino considerou três agravantes, pois entendeu que houve motivo fútil, emboscada e morte mediante promessa de recompensa.



Investigação da polícia leva a seis pessoas acusadas de envolvimento no crime

MEMÓRIA

O radialista caicoense Francisco Gomes de Medeiros foi assassinado na noite de 18 de outubro de 2010. F. Gomes, como era mais conhecido, tinha 46 anos, deixou mulher e três filhos. Ele foi atingido por três tiros de revólver na calçada de sua casa, na Rua Professor Viana, no bairro Paraíba. Vizinhos ainda o socorreram ao Hospital Regional de Caicó, mas ele não resistiu aos ferimentos.

Segundo inquérito, concluído pela delegada Sheila Freitas, a execução do radialista foi encomendada por R\$ 10 mil. Contudo, apenas R\$ 8 mil foram pagos. "Três mil foram pagos pelo pastor para que Dão pudesse fugir", disse ela, revelando que o dinheiro pertencia à igreja onde o pastor pregava. O restante (cinco folhas de cheque de R\$ 1 mil cada) teria sido pago pelo tenente-coronel Moreira, que juntou a grana após vender um triciclo.

A quantia chegou a ser depositada na conta de Renê, irmão do advogado Rivaldo. "O dinheiro só não chegou às mãos de Dão porque ele foi preso no dia

seguinte ao assassinato" explicou Sheila. O dinheiro foi rastreado com a quebra do sigilo telefônico e bancário dos investigados.

Além de ser apontado como o principal financiador do crime, o tenente-coronel Moreira também teria razões suficientes para querer se vingar de F. Gomes. O promotor Geraldo Rufino considera que as denúncias feitas com frequência pelo radialista levaram ao afastamento do oficial quando este dirigiu, em meados de 2010, a Penitenciária Estadual do Seridó.

Outro acusado que segundo a delegada teve participação decisiva na articulação do crime foi o advogado Rivaldo Dantas, considerado o principal elo de ligação entre os envolvidos. "O advogado foi o elo entre o Gordo, o pastor e o Dão, além de também ter forte amizade com o tenente-coronel Moreira. A partir daí, eles resolveram matar F. Gomes", afirmou. Ainda de acordo com Sheila, foi também pela influência que Rivaldo tem sobre Dão, que o mototaxista foi contratado para executar o serviço.

Maria Margarida Teixeira Cabral Morgantini
*23.03.1927 +13.07.2011
1 Ano de Saudades

A família Teixeira Cabral convida parentes e amigos para a missa de um ano de falecimento da inesquecível Maria Margarida Teixeira Cabral Morgantini, a ser celebrada dia 13 de julho, às 19h, na Igreja Nossa Senhora Rainha da Paz, situada na Praça Augusto Leite, agradecendo a todos que comparecerem.

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2011-SEARH
PROCESSO Nº 205.536/2011-2 - TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados e aqueles oriundos de países elegíveis do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que realizará o certame acima, anteriormente suspenso, cujo objeto consiste na Seleção e contratação de empresa especializada para aquisição com montagem de mobiliário (armários, balcão de atendimento, carteiras de aluno, cadeiras, estações de trabalho, gaveteiros, longarinas, mesas e sofás), para atender as necessidades da Escola de Governo, integrante da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos e da Secretaria de Estado do Planejamento do Rio Grande do Norte, conforme especificações técnicas e quantitativos descritos no Anexo II (Termo de Referência), do edital O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.comprasnet.gov.br e no site: www.rn.gov.br - link: Licitações. Data de abertura: 25/07/2012. HORÁRIO (Brasília/Distrito Federal, no site: www.comprasnet.gov.br; às 14:00 horas. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2128 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cplsearh@rn.gov.br.

Natal/RN, 11 de julho de 2012
Narciso Rafael Freitas de Sousa - Pregoeiro da SEARH

39 peças exclusivas
GRÁTIS
uma por semana,
com CARAS. Colecione!

PETITES Casseroles
DA COZINHA FRANCESA

Um livro completo com mais de 500 páginas
34 fascículos para colecionar num fichário

Preço de lançamento
R\$ 9,90
Sucesso em diversos países

JÁ NAS BANCAS!
Abril Coleções

Chegou a coleção
CORPO HUMANO
Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas
34 fascículos para colecionar num fichário

Preço de lançamento
R\$ 9,90
Sucesso em diversos países

JÁ NAS BANCAS!
Abril Coleções

Um incrível esqueleto articulado para montar com seu filho
www.colecaoocorpohumano.com.br



Juiz Luiz Cândido de Andrade Villaça, titular da Vara Criminal da Comarca de Caicó



Francisco Gomes de Medeiros, radialista assassinado na noite de 18 de outubro de 2010

Social

FOTOS: D.LUCA / NU



► **Antonio Gentil e Cid Fonsêca no lançamento do livro do Machado, na Academia Nortriograndense de Letras**

“O natural desejo de saber as últimas notícias pode se transformar em ânsia doentia, levando os fracos de caráter a revelar episódios sem um prévio exame de sua autenticidade”.

Dom Eugênio Sales (1920 -2012)

Marcos Sadeppaula



E-mail
sadeppaula@novojournal.jor.br

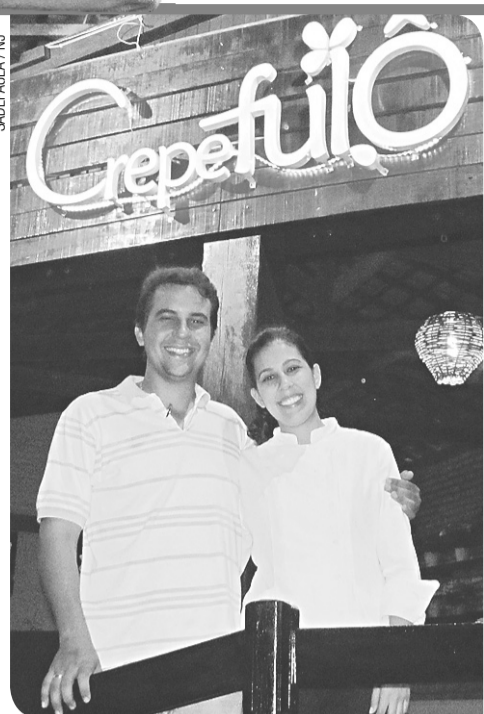
Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VOCÊ SABIA

Que o presidente do SOERN, Dr. Ivan Tavares, representou a FIO – Federação Interstadual de Odontologia, recentemente, em duas reuniões, sendo uma na sede da CUT, em São Paulo, e a outra na sede da Federação dos Engenheiros, no Rio de Janeiro? Que o objetivo era preparar uma documentação para ser apresentada no Congresso da CUT, que ocorre desde segunda até sexta-feira na capital paulista? Que de acordo com Ivan Tavares que participa do encontro, entre as reivindicações destacam-se as questões ligadas à unicidade e ao imposto sindical?

Agende-se

Paula Toller, George Israel e Bruno Fortunato comemoram trinta anos de Kid Abelha e levam os grandes hits da banda, desde os anos 80, para os fãs de Natal, no dia 26 de julho, no Teatro Riachuelo. Este será o primeiro show da turnê *Kid Abelha 30 anos – Multishow Ao Vivo*.

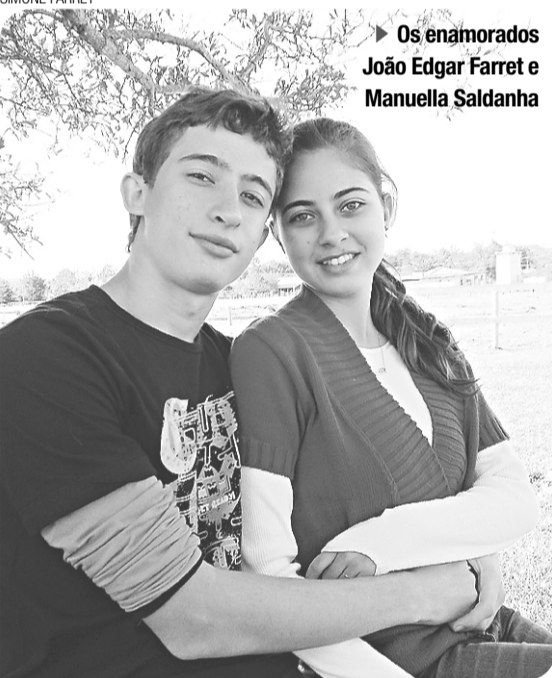


► **Amarilis de Paula e Leonardo Martins recebendo no Crepe Fulo, em Ponta negra**

Gestão documental

A Autentique, empresa especializada em autenticação e digitalização de documentos passa a oferecer novos serviços aos seus clientes em gestão documental: organização e guarda física de documentos, gerenciamento de arquivos, entre outros. Com isso, as empresas transformam e inovam os processos tradicionais de gerenciamento dos documentos em papel, o que reduz os custos e otimiza a pesquisa de informação no ambiente corporativo. Além de todos esses serviços, a empresa oferece também a parte de certificação digital que conta com a parceria do 7º ofício. Saiba mais através no autentique.com.

SIMONE FARRET



► **Os enamorados João Edgar Farret e Manuella Saldanha**

Viagem no tempo

A Banda Anos 60 toca nesta sexta no Clube de Engenharia, às 21h, dando sequência à programação “Sexta da Música”, que recebe semanalmente músicos da terra. Será um ‘revival’ das músicas que fizeram a Jovem Guarda, abordando as décadas de 1950, 1960 e início dos anos 1970. O Clube fica na Rodrigues Alves, vizinho à Cidade da Criança.



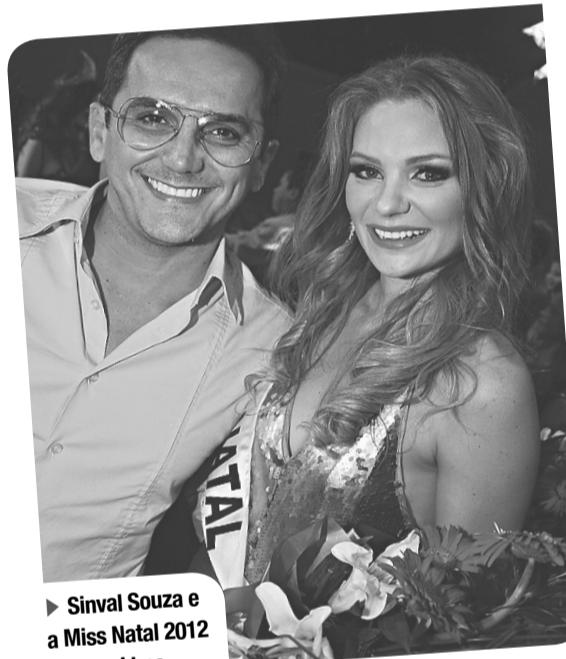
► **Soledade Fernandes e Raphael Correia no lançamento do livro das colegas Ligia e Jarba**

Rir, o melhor remédio

“O Velório da Marquesa Di Fátimo” mostra como a morte não pode ser levada tão a sério. Um espetáculo de muitas gargalhadas que aborda uma reflexão sobre o cotidiano dos travestis. A estória é toda ambientada em um salão de beleza onde elas se encontram para velar, com muito humor e bebidas o corpo da colega “Marquesa” uma fã do cantor Fagner que foi assassinada durante uma sessão de candomblé na cidade da esperança. A peça estará em cartaz amanhã, às 20h30 no teatro Alberto Maranhão com ingressos a R\$ 30,00 a inteira.

Bom programa

O Genot Maior MPB apresenta hoje a cantora Juliana Menezes, uma jovem voz potiguar, ex-aluna da Escola de Música da UFRN, que canta profissionalmente há 10 anos, com participações em gravações de Mirabeau, Cleudo, Joca Costa, entre outros. Também participou de alguns eventos marcantes no Estado, como o Chuva de Balas no País de Mossoró e o Auto de Natal. Ela vai interpretar músicas de Chico Buarque de Hollanda, uma unanimidade nacional, que ainda se destaca na dramaturgia e literatura. Entrada gratuita na Saraiva do Midway às 18h30.



► **Sinval Souza e a Miss Natal 2012 Larissa Lima**

Terapia de grupo

Quatro pacientes estão reunidos na sala com o seu terapeuta que pede que se apresentem: digam qual é sua atividade e comentem, porque a exercem. O primeiro diz: – Me chamo Francisco, sou médico porque me agrada tratar da saúde e cuidar das pessoas. – Me chamo Ângelo. Sou arquiteto porque me preocupa a qualidade de vida das pessoas e como vivem. – A terceira fala: Meu nome é Maria e sou lésbica. Sou lésbica porque adoro peitos e bundas femininas e fico louca só de pensar em fazer sexo com mulheres. – O quarto, um professor aposentado, diz: – Eu sou o Seu Batista... até agora eu pensava que era professor, mas acabei de descobrir que eu sou lésbico também!

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

DINIZ prime
MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

FÉRIAS
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

novo flash

Giro do Novo pelos Arraiás da SaelBMW e do late Club de Natal

Fotos

1. Lara e Nancy
2. Santiago Junior e Jeová Zaranza
3. Nadja Fernandes, Diego Cabral e Manoella Paz
4. Lula Barreto e Juliana Protásio
5. Rafael Dantas e Mariana Dantas
6. Telma e Robeto Teixeira



FOTOS: D.LUCA / NU



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**



DIA H

O Boticário lança Quasar Oxygen. Ótimo para celebrar, domingo, o Dia do Homem.

PRINT DO MOMENTO

AGENCIA FOTO SITE / DIVULGAÇÃO

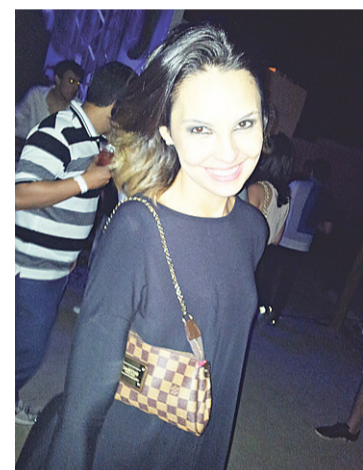


Barriga de fora é outro assunto entre fashionistas. No look Lenny, também na Fashion Rio, a estamparia atrai o olhar. Chega por aqui, conta Yone Alvares, na Yolla Boutique.



CAFÉ DEL MAR

Apesar da falada crise na noite, a Praia Devassa foi ótimo cenário para tour Café Del Mar em Natal. Ana Augusta de Paula, Carol Bezerra (veja foto), Fabiana Meirelles, Mézia Araújo (exibindo pernas incrivelmente trabalhadas), Marcos Bezerra, Ysnara Almeida (toda animada como o momento Artefactual em Natal), Dani Monte e Gabriel Ribeiro, Flávio Góis, Simone Farret e outros ótimos foram ao beach club da Via Costeira.



MY LOVE

Lifestyle já adiantou que Kenzo Rocha provoca paixão entre os fashionistas. A imprensa nacional agora noticia de que o cachorro de Helô Rocha é nova companhia de Sabrina Sato. O spitz alemão tem ficado ao lado da japonesa instantes após o fim do namoro com o deputado Fábio Faria. We love todos. Na foto, Helô e Kenzo.



MUNDO FEÉRICO

► As peças da Flor de Bali movimentam o Instagram. Cada postagem, cresce a wish list em torno dos itens da concept store de Alexandra Flor e Alexandre Mathias.

► Ana Augusta de Paula, depois de rápida passagem por Natal, seguiu rumo a Paris. A capital francesa não é o destino final da viagem. Ana deve passar dias de orações em Israel. "Vai ser uma viagem super especial", diz. Amém! Enquanto isso, as fashionistas podem ir curtindo o novo site www.misshoes.com.br. Preste atenção nas fotos de Mariana Vale e Elisa Elsie (Duas Estúdio).

► Marleide Britto promete muito em torno do Fashion ID. O evento, com data programada para agosto, deve abrir a temporada de lançamentos em Natal.

► Douglas Pranto deve criar coleção Jacinto para edição de inverno para White Party, festa criada por Herculano Jr. e Henrique Abreu.

ERRATA

Corrigindo nota da semana anterior, foto das chaises Tidelli e vaso da Polinésia na piscina de Gilberto Elkis na Yundai Mostra Black.



DIVULGAÇÃO

BELEZA E ASSIMETRIA

Item mais que falado no momento, a saia mullet (curta na frente e longa atrás) ganha versão passeio por Istambul no desfile Espaço Fashion na Fashion Rio.

AFRIKA POP

O mundo é pequeno para fashionistas, decoradores e designers. A África é mais que tendência como provam as imagens da convenção da Animale e o espaço de Roberto Migotto na Hyundai Mostra Black. Vale lembrar que a Dell Anno vai editar print Ashanti, criado pela Animale, em linha de decoração



Myosotis

ATÉ 70% OFF

Produtos sinalizados

LA LU

Av. Afonso Pena, 427 - Petrópolis
3201.8786



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

► Ademir Fonseca comanda treino com novos atletas

PREOCUPANTE, MAS REVERSÍVEL

Ademir Fonseca reconhece que a situação em que o Alvinegro se encontra no brasileiro é preocupante, mas afirma que é possível reverter o quadro. Com a derrota na última rodada, o time caiu uma posição e agora está na 16ª colocação.

Para se afastar da zona de rebaixamento à Série C de 2013 o time volta a campo no próximo sábado, contra o Atlético-PR, no Gigante de Itiberê, em Paranaguá-PR, pela décima rodada do Campeonato Brasileiro. "Temos condições de reverter esse quadro. A solução não vem de fora pra dentro é de dentro pra fora".

O time ficou desfalcado e não poderá contar com Raul, Pedro Silva e Guto, que foram suspensos, nem com Elionar Bombinha (machucado) e Eduardo, que deixou o clube. "Não podemos ficar preocupados com aqueles que saem temos que dá moral aos que chegam. Os que aqui estão terão sua oportunidade de mostrar porque estão no elenco e que saibam aproveitar ao máximo possível. Não há dúvidas que contra o Atlético é um tanto mais difícil porque é um adversário direto", declara o treinador.

Para o jogo, Ademir deve escalar o mesmo grupo que treinou ontem, com grandes expectativas em Erivelton que está retornando à equipe para formar o meio-campo e no volante Henick.

"Tenho cobrado muita dinâmica, pegada e velocidade. Vamos ver se esses meninos que estão entrando, o Erivelton e o Heniken possam nos dar esta condição. Heniken já teve um bom campeonato pelo Vila Nova, já esteve no Criciúma, é voluntarioso e que possa cumprir bem sua função e nos ajudar", declara.

Hoje o time viaja para o Paraná e antes do jogo deve realizar mais um treinamento. A partida está marcada para começar às 16h20 deste sábado.

ESCOLINHA DO PROFESSOR ADEMIR

MUDANÇAS / COM TODOS OS REFORÇOS TREINANDO, NOVO TÉCNICO DO ABC COMEÇA A DAR SUA CARA AO TIME E JÁ SELECIONA INDICADOS PARA JOGAR NO SÁBADO CONTRA ATLÉTICO PARANAENSE

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS SEIS NOVOS jogadores contratados pelo ABC já começaram a treinar. Apenas o lateral direito Ivan de Santana, 26 anos, está confirmado para viajar com o time para Paranaguá/PR, onde enfrentará o Atlético pela nona rodada da Série B.

Ivan já treina como titular desde a terça-feira passada quando chegou ao clube. "Estou ansioso, mas estou preparado. Eu já vinha treinando e espero chegar sábado para fazer uma boa partida e conquistar os três pontos para o ABC", declarou ao final do treino na tarde de ontem. O lateral já vinha treinando normalmente no Olaria/RJ e joga pela segunda vez na série B do campeonato.

Ele, assim como os outros contratados, já trabalhou com o treinador Ademir Fonseca no Vila Nova/GO, time pelo qual disputou em 2010 a Série B do Brasileiro.

Além de Ivan, Serginho (volante), Vinicius (zagueiro), Fernando (meia-atacante), Allan (atacante) e o ex-América Fábio Neves (meia-atacante) também estão compondo o elenco para reforçar o time após os desfalques sofridos na última rodada do campeonato, quando perdeu em casa para o Vitória/BA num placar de 1X0.

Embora não defendam o alvirrubro no jogo do próximo sábado,

os novatos chegam com uma ideia em comum: não decepcionar, livrando o time da situação em que se encontra. "Todos os que chegaram aqui estão com esse pensamento. Cheguei aqui com o pensamento de ajudar e sei como é a situação aqui", declara o atacante Allan Barreto, 27 anos.

Se não jogam neste sábado, resta mais tempo para se preparar para os próximos desafios. "Agora é me preparar por mais uma semana aí para poder estar pronto para o professor Ademir me colocar em campo e eu poder ajudar o grupo", volante o volante Sergio Luis, de 24 anos. Sérgio vem do Villa Rio/RJ e já disputou o Campeonato Mineiro pela Caldense/MG.

Já o ex-América Fábio Neves, 25, quer repetir a atuação do

meia, Cascata, na conquista do campeonato estadual em 2011. "Espero contribuir da mesma forma que ele contribuiu aqui. Lembro que eles conquistaram o estadual e por pouco não ganharam a Copa Nordeste. Espero que a torcida passe novamente por esse momento", ambiciona.

Fábio Neves também vem da Caldense, clube que defendeu no último Campeonato Estadual de Minas Gerais.

Dentre os que chegaram, o único que ainda não concluiu a transferência para o ABC é o zagueiro Vinicius Ferreira, 28 anos. Por esta razão, com certeza não estará no próximo jogo. "Acho que foi só um probleminha na federação. É só questão de documentação, preparo físico está tranquilo", comentou. Vinicius

se disse entrosado com a equipe, uma vez que já trabalhou os jogadores abecedistas Pedro, Washington e Andrey.

Já o meia Fernando Silva, 21, disputará pela primeira vez a Série B do Brasileiro e se mostra preparado para ajudar o time. "Se precisar de mim estou pronto para o jogo. Depende da comissão técnica", relata.

E caso seja necessário, Fernando tem chances de jogar na próxima partida, pelo menos se depender de Ademir Fonseca. "Há uma grande chance de eu levar o Fernando. Ele é uma promessa. Uma jóia. Vem sendo preparado por mim há algum tempo. Então se tiver a oportunidade penso que será possível que ele jogue pelo menos 20 ou 30 minutos", declarou o treinador.

ALISSON É DÚVIDA

Uma nova ameaça de desfalque para o ABC ocorreu ontem durante o treino. O zagueiro Alison sentiu dor na mesma perna que em que já realizou uma cirurgia de tendinite quando jogava pelo Vitória/BA em 2011.

Na segunda parte do treino, o zagueiro sentiu dores e saiu de campo, sendo atendido pela equipe médica, que realizou uma rápida série de alongamentos e o levou para a área interna do frascoquadrado.

O fato não foi confirmado pela diretoria do time como preocupante. Mas Alison é dúvida para a partida. O treinador Ademir Fonseca diz que a retirada do zagueiro do treino foi uma medida de precaução.

Caso a situação se complique e Alison não possa viajar para o jogo a zaga seria definida com Leandro Cardoso compondo o setor defensivo. "Hoje seria o Leandro Cardoso porque o Vinicius está completamente em forma mas não chegou a documentação e também precisamos dar um critério para a escolha. Leandro já vem participando e não queremos ganhar um jogador para perder outro. A gente quer ganhar todos um objetivo só de grupo para ganhar o campeonato", declara Ademir.



► Fábio Neves ainda não joga



► Ivan vai para a lateral



► Fernando é cotado para o meio

Rede de
Vendas
NatalCard



Recarregue o seu cartão
Estudante ou Passe Fácil
em mais de 50 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Informações:
(84) 3216.8450 | www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho